

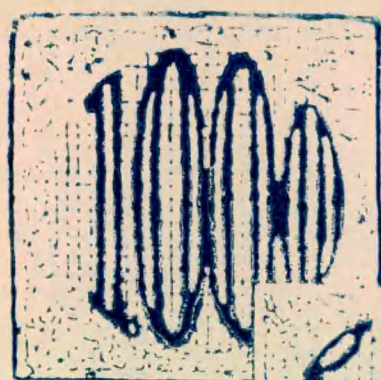
Bella Horizonte

81



Rodolphe





CONTOS

APOLICES DO ESTADO DE

MINAS



CONTOS



CONTOS



CONTOS

UM BILHETE QUE NÃO FICA BRANCO

Sem o risco de perder
o seu dinheiro e ainda
recebendo os juros de **5%**

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitara a concorrer a 701 prêmios
que variam de 1.000 contos a 300 x
em 80 sorteios durante 40 anos

C. 15/X-024
1937.05

Um conto para você

E a noite fechada e tépida, pelos meados de um agosto tristonho, tinha a contratar com o negro aveludado do céu, uma lua cor de sangue, que lhe vinha do fumo das queimadas.

O trilho, um caminho estreito, sinuoso e incerto, ora subia, coleando por outeiros e serrotes, ora se espreguiçava, em curvas de felino, pela varzea, e mais adiante perdia-se na massa escura de uma mata, como trilhos de uma via-ferrea nas trevas de um tunnel.

O cabôclo ia "banzando" ao passo firme do animal, e seu corpo másculo de sertanejo parecia jogado ali em cima, como um fardo, morto, elle que era como um centauro nos "rodeios" de gado e nas "arribadas" perigosas.

— Eta lua vermeia! Suspirou elle, picando a besta na táboa do pescoço.

O animal, assustado, atirou-se para a frente, num movimento brusco, e partiu a trote.

— Bicho ruim, eu te ensino.

A rédea, colhida curta e com pulso firme, fez o animal apanhar uma "marcha estradeira".

A cabeça do cabôclo novamente marcou o passo do animal, o corpo bamboleava e o espirito ia longe, para traz, para o "mutirão" do Quincas, de onde elle vinha triste e desilludido.

Fôra com a alma cheia de esperanças. Trabalhara o dia todo no eito, na batida de uma invernada, onde havia "hervã" que era uma desgraça. Suara a valer, mas o seu pensamento rondava lá pela casa, onde uma morena, "cabecinha matadeira", estava toda catita no seu traje de festa, lenço ao ombro, e o cabeção alvadio da camisa

pondo-lhe recortes graciosos no collo ajambrado.

— Eh! peixão! E' hoje.

E á hora do catira, depois que a "queimada" correu abundantemente em tigelinhas de louça ordinaria, elle chegou-se á morena, levando no coração uma ardência desconhecida.

— Vbu falar!

Mas, faltou-lhe, de repente, o animo.

— Qual! isso só mesmo com a viola...

Pouco depois, no vasto terrei-

AMOR DE CABOCLO

ESPECIAL PARA "BELLO HORIZONTE"

ALCEU DE SOUZA NOVAES

ro, coberto com folhas de baguassú, onde havia gente que nem chuva de pedra, elle empunhou a viola enfeitada de fitas e cantou:

*"Viola, minha viola,
Viola do coração,
Viola, sonho dourado,
Viola, minha benção."*

Punha toda a ternura ao cantar para a sua viola, grande amiga e conselheira, confidente de suas máguas e esperanças.

Depois, saudando a "companhia:

*"Senhores, não se arreparem
desse meu cantô baixinho:
a minha guêla está rouca
da poeira do caminho".*

Ahi elle buscou com os olhos a morena: lá estava ella de prosa com o seu maior amigo, o Octaviano.

Conversavam tão á vontade, tão á gosto, que elle sentiu qualquer coisa de mau estar, um como preságio de desgraça

E para certificar-se, ou antes, para defender a posse do objecto de sua paixão, lançou ao amigo uma trova:

*"Meu amigo Octaviano,
Sua mão relou na minha:
nessa amizade é tão justa
Como a faca na bainha."*

Octaviano, vaidoso no ternão de zuarte novinho, nem lhe deu atenção.

E o vale destiou o rosário das suas trovas:

*"Fui fazer as minhas contas
já fazia vinte dias,
para mim fazia um anno
que meus olhos não te via."*

*Onte, com o meu companheiro
inda tivemo ateimano:
para elle fazia um mês,
para mim fazia um anno."*

A viola na sua toada monótona, seguida de perto a voz do cabôclo, cheia da paixão rude dos simples.

E embora fosse costume "dansar baile", quando a lguem cau-

tava, o pessoal se mantinha atento, pois não só o cabôclo era um trovador apreciado, como todos lhe conheciam a "paixa" pela filha do Quincas.

*"Pois si eu passo vinte dia
sem meus olhos não te vê,
o povo logo me extranha,
pois começo a esmagrecê."*

*Venha, si você tem pena
do meu triste soffrimento,
para vêr um coração
no maior padecimento."*

Então as palmas começaram a coroar as trovas do cabôclo, e elle se foi enthusiasmando

*"O remedio é muito facil:
neste clima não tem geito,
o geito é morrer penando,
morena, por teu respeito."*

No braço desta viola já plantei uma roseira,

Conclueo fim da Revista

CAMISARIA CYSNE A MAIOR E MAIS BARATEIRA DA CIDADE

CAMIZAS, CALÇADOS E CHAPEOS

AV. DO CONTORNO, 1423

PHONE 3702

FLORESTA

BELLO HORIZONTE

A Avenida, á hora da sabida de nossa tradicional e provinciana *matinée* domingueira, enche-se de sorrisos, enfeitase de côres e embriaga-se de perfumes.

Não faz parte dos meus maus hábitos frequentar cinemas. Os amigos dizem que sou *pão-duro*. Talvez seja. A gente deve sempre, por medida de bom-senso e prudência, concordar com os amigos. Elles costumam estar com a razão e com outros argumentos peores. Os meus argumentos são fracos e os meus amigos, physicamente, muito fortes. Concordo, pois, com elles, começo a pensar, para uso externo que sou mesmo *pão-duro* e continuo a abster-me de cinema. Em compensação, nunca deixo de estar na Avenida, ao fim da "*matinée*" de domingo. A rua é publica, como costumamos dizer em nossos longinquas brigas de creanças, e na Avenida não se paga entrada, nem sabida. Assiste-se, de carona, ao desfile da belleza e da harmonia. Naquelle curto "*footing-post-matinée*" — (perdão, mestres Shakespeare, Cicero e Anatole), passeiam, de mãos dadas, a juventude e graça. E os vestidos, bellos e finissimos vestidos, também passeiam, colorindo a rigidez symetrica da Avenida. Regimentos de homens sem farda se apinham nos passeios, devorando com os olhos as moças da cidade.

A *Macholandia* ou *Paradisum Puellarum*, se mostra, em toda a sua pujança.

Vinte rapazes para cada moça. A concorrência valoriza o

A vitrine

Astolpho

Especial para



producto. E ellas passam, orgulhosas, altaneiras, ebricas de importancia. Sentem-se grandes, elevadas, inatingiveis.

Sorriem desdenhosas, ante os olhares supplicantes dos pobres rapazes da Avenida.

* * *

O "*judeu das prestações*", encostado a uma arvore, observa o desfile. No desfile da Avenida está sua conta-corrente. As moças passam, importantes, e o judeu vae fazendo seus calculos e revendo suas contas. De vez em quando, abre a maleta, tira de lá o caderninho e verifica um debito, já meio esquecido. Fecha-o, depois, e continua a observar as passantes, monologando. Vem lá uma "*bôa*", suando importancia por todos os póros, e seguida dos olhares famintos dos estudantes. Passa mais alta que a estratosphera.

Talisman Maravilhoso

"ANNEI HOROSCOPICO"

Os "*Anneis Horoscópicos*" de prata pura trazem os signos de cada mez, e respectivas cores em esmalte. Verdadeira maravilha, datam dos tempos do antigo Egipto. — **Preço - Rs. 45\$000**

REMETTEI vosso nome e endereço para

Rua Duque de Caxias 58

Nova Suissa - B. Horizonte

do Judeu

G a z e t t a

BELLO HORIZONTE



O judeu olha, faz uma careta e diz aos seus botões: "aquella, de "tailleur" de linho azul, já atrazou tres prestações. Povo ruim p'ra pagar!" Agora, vem vindo uma loura. Bello vestido de seda escocéz, com mangas buffantes. Importante, também. Outra careta do judeu. — "Aquella só me pagou a primeira prestação. Sa-fada!" O desfile continua. O pobre homem está engulindo em secco. Os moços da Avenida lambem os beiços. As moças continuam a tomar porres de importancia. Entre enorme leva de rapazes, passam mais duas. Loira e morena.

Trajam ambas lindos vestidos sport "rodier". O judeu consulta o caderninho. Desde Janeiro não pagam os 10\$000. "Cambada!" Vem, agora, um morenã. Que desacato. Vestido de seda estampada, com rosas e flores. — "Aquelle corte está perdido. Não pagou nenhuma prestação.

Quando foi cobrar, o pae ainda me bateu com a porta na cara. Quadrilha de ladrões!" E aquellas moças que passam tão importantes e se julgam tão grandes, cabem todas num cantinho da maleta do judeu.

* * *

Quando, á noite, passo pelos nossos ricos "magazines" e vejo seus bellos mostruários, fico pensando no ditado do "judeu das prestações". Elle não tem vitrines fêericamente illuminadas, nem perfeitos e elegantes manequins, exhibindo custosas "toilettes". Seu estabelecimento commercial se resume numa surrada maleta de couro sebento. Mas, os manequins das vitrines são de massa. Seus labios não têm sorrisos, seus olhos não têm luz, seus corpos não têm calor. Os manequins das "vitrines" são manequins mortos!

O Judeu, sem saber, tem, também seus manequins e suas vitrines. Os corpos dos manequins do judeu têm calor, seus olhos negros têm brilho de fogo e seus labios de rubi sorriem perolas. Os manequins do judeu são manequins vivos. As moças, que passeiam, importantes, depois da "matinée", pintalgando a Avenida são esses maravilhosos manequins vivos.

A Avenida é a vitrine do judeu...

**M O V E I S
T A P E T E S
D E C O R A Ç Ã O**

"LOJAS REZENDE RACHE"

EDIFICIO ITAOCA - 2º. ANDAR

Avenida Affonso Penna, 333

PHONE 5500

Bohemia

A CERVEJA
INCOMPARAVEL

Um novo producto Antarctica

NÃO me recordei bem dos motivos. O certo é que a vida é fértil em razões para um suicídio. Qualquer pessoa capaz de fazer um juízo reto, condena. Mas, só uns poucos têm a coragem de executar a pena.

Este desejo apoderou-se de mim, esta manhã, imperativamente. Vesti roupa limpa e escrevi um bilhete para a empregada: — Fique com tudo.

Porque eu vivo hediondamente só, cercado por dezenas de pessoas que me são menos íntimas do que uma simples servil.

A caminho. Tenho o plano esboçado. Na casa de ferragens compro o material necessário.

— Dê-me uma corda que resista ao peso de um homem.

— Esta serve. Alguns freguezes já a experimentaram — diz-me o caixeiro, sorridente. Ele descreve. É como S. Thomé.

— Si eu me enforcasse diante de você?

— Nem assim.

É pior do que S. Thomé. Amarro a corda na bandeira da porta, dou o laço no pescoço e endolho as pernas. A corda arrebeita. O caixeiro continua sorrindo. É muito pior do que S. Thomé.

Entro em uma casa de armas. O rapaz que me atende é da prole de Charlie Chan.

— O senhor vai suicidar-se?

— Não.

— É uma loucura. Vae?

— Já disse que não!

— Nem eu lhe vendo a arma.

— Por favor.

— Decidido.

— Quero caçar.

— Nunca!

Este é exactamente o antonymo do collega da loja de ferragens. Esbofeteio-o. Elle tem um arsenal a disposição. É perspicaz. Não me mata.

Detesto as descidas íngremes. Mas, é um recurso. Subo ao ultimo andar de um edificio moderno. A tempo de segurar um desvairado que vae pelo mesmo caminho. Explico:

— Nós dois, em conjunto, é demais. O senhor não poderia adiar o seu desenlace para amanhã?

— Em absoluto. Podemos pulgar de mãos dadas.

— Horrivel! Julgariam tratar-se de um caso passionnal. Imagine:

— Dois jovens sellam com a morte uma união impossivel!

— Não pensei nisto. Mas, si o vejo em postas, lá em baixo, perco o entusiasmo.

vergonhoso reconhecimento de um fracasso em scena. Cala-se a vaia da consciencia.

Dentro de alguns minutos, recolho-me aos bastidores, satisfeito para dar um fim á mas-sada.

Passam um vagabundo e um cão. Pergunto ao primeiro:

— Por que é que você não se atira ahí no rio?

— Deus-me livre!

— De que vale arrastar essa ossaria pelas estradas?

— Nada. Mas, ahí no rio eu não me atiro.

— Por que?

— Só eu sei!

Está certo que sabe. Mente. Ninguém sabe porque continua. E esta incerteza causa mais medo do que a propria morte.

Silenciosamente, ergo-me. Jogo o chapéo, antes. Segue, boiando. Não sabe nadar, mas boia bem. Como a maioria das banhistas gordas.

Sorrio, pallidamente, para o meu conhecido da agonia. Elle está mascando fumo. Pergunto:

— O que é que o senhor aguarda?

— O pulo.

Profundamente calmo e ironico. Admiro este homem que consegue manter tal attitude perante um acto funebre.

Mergulho. Ou melhor, não mergulho. Bato com o rosto em um fundo lodoso. Um gato, perseguido pelo cão, atravessa o leito do correio. É raso até para um gato.

— É por isso, entende? — grita o vagabundo. E vae-se, calmo e ironico.

Fico deitado, o corpo semi-submerso nagua, até que surgem as primeiras estrellas. Depois, volto para casa.

A empregada esqueceu de arrumar o quarto. Quasi sempre é assim. Um gatuno entrou pela janella e escreveu em baixo do bilhete: — Muito obrigado!

Tenho frio. Deito-me. Está principiando a gestação do dia seguinte.

Eu e a Morte

PAULO DENIS

Especial para "Bello Horizonte"

— x —

— Adiamos, ambos.

Vou afogar nas aguas barrentas do rio, o meu desalento. É um ultimo arranjo. Fim desagradavel que a situação impõe.

Sento-me á beira da encosta e recordei successos passados de minha existencia. Nada digna de ser contado. Chatice do principio ao fim.

Ha quem escreve milhares de paginas de memorias. Afinal de contas, é a historia de um cajueiro, de um papagaio, de um parente. A vida, vista por quem a representa, é sempre o

PROCURE
CONHECER O

CAFE' COMMERCIO

(bem junto á praça 7)

É o estabelecimento mais completo que exis na cidade —

Av. Amazonas 332 e 336

CAMISARIA CYSNE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA DA CIDADÉ

CAMIZAS, CALÇADOS E CHAPEOS

AV. DO CONTORNO, 1423

PHONE 3702

FLORESTA

BELLO HORIZONTE



Cerveja sem alcool

FOI lançada na Allemanha um novo typo de cerveja absolutamente sem alcool. E seu fabricante um pesquisador chamado Meyer que levou vinte annos de estudo e experiencias: feita exclusivamente com lupulo e cevada, sua fabricação dura apenas 24 horas e não varios mezes como acontece com a cerveja commum. O alcool contido na cerveja é de um decimo por cento — praticamente como si não existisse. Um decimo por cento, quer dizer 1 por 1.000. A cerveja commum contem, ao contrario, de 4 a 7 por cento de alcool.

* O guaraná, producto genuinamente brasileiro é, no genero, um desinfetante unico. De altas qualidades medicinaes, exerce acção benefica nos rins e intestinos, previne a arterio-esclerose e age decisivamente contra toda e qualquer fermentação viciosa do organismo.

* O Brasil possui, actualmente, 44 fabricas de artefactos de borracha, trabalhando activamente em pneumaticos, camaras de ar, seringas, bolsas de agua e mil outros objectos que antes nos vinham do estrangeiro. Vinte e nove dessas fabricas estão localizadas em São Paulo; oito no Districto Federal; tres no Paraná; tres no Rio Grande do Sul e uma no Amazonas.

De tudo

* É prohibido, mesmo aos proprietarios, derrubar, nas regiões de vegetação escassa, para transofrmar em lenha ou carvão, mattas ainda existentes ás margens dos cursos dagua, lagos e estradas de qualquer natureza entregues á serventia publica.

REVISTAS DO EXTERIOR

Argentinas, Hespanholas, Americanas, Francezas, e Italianas sobre:

Radio — Cinematographia
Architectura — Agricultura
Sports — Modas, etc.

PROCUREM A

Agencia Potyguar

Rua da Bahia, 875 — Phone 3135
EDIFICIO HAAS

* O nosso paiz é o mais rico do mundo em aguas mineaes, sendo as qualidades medicinaes das mesmas superiores ás das mais afamadas estações europeas. As nossas principais fontes thermaes, já dotadas de todo o conforto moderno, são: Poços de Caldas, Cambuquira, Lambary, Gaxambú, S. Lourenço, Araxá, Ouro Fino e Pocinhos do Rio Verde — em Minas Geraes; Serra Negra, Lindóya e Prata — em São Paulo; Caldas da Imperatriz — em Santa Catharina; Aguas do Mel — no Rio Grande do Sul; e Caldas do Cipó — na Bahia.

* Nas florestas do Brasil existem 50.000 especies de vegetaes, que fornecem ao mundo as mais preciosas madeiras, essencias, tinturas, resinas.

* Qualquer arvore poderá ser, por motivo de sua posição, especie ou belleza, por acto do poder publico municipal, estadual ou federal, immune de corte, mediante indemnisação ao proprietario. Para isso far-se-á no local, por meio de cercas, taboetas ou poste, a designação da arvore assim protegida.



para
photographias
use



AS JANELLAS

C. BAUDELAIRE

A QUELLE que olha de fóra através uma janella aberta, não vê tantas coisas como aquelle que olha uma janella fechada. Não ha objecto mais profundo, mais mysterioso, mais fecundo, mais tenebroso, mais deslumbrante do que uma janella illuminada por uma lamparina. O que se pode ver ao sol é sempre menos interessante do que o que se passa atraz de uma vidraça. Naquelle buraco escuro ou luminoso vive a vida, sonha a vida, soffre a vida.

Para além das vagas dos tectos, vejo uma mulher madura, já enrugada, pobre, sempre debruçada sobre alguma coisa, e que nunca sáe. Com o seu rosto, com o seu vestuario, com o seu gesto quasi nada, refiz a historia daquella mulher, ou antes, a sua legenda, e algumas vezes conto-a a mim mesmo chorando.

Se fosse um pobre homem velho, refaria a sua com a mesma facilidade.

E deito-me, orgulhoso de ter vivido e soffrido em um outro que em mim mesmo.

Direis talvez: "Tens a certeza de que esta lenda seja a verdadeira?"

Que importa o que possa ser a realidade collocada fóra de mim, se ella ajudou-me a viver, a sentir que eu sou e o que eu sou?


SIEMENS



Fogões electricos na
exposição de



POSTO NOCCHI

Gazolina

Bicycletas

Accumuladores

TEL. 2123

Tupynambás 450 esq.
de Rio de Janeiro

DONO DE SERINGAL
HUMBERTO DE CAMPOS

O HOMEM rico é a arvore que vive á custa da vegetação circumjacente, de que rouba a seiva e que priva dos beneficios do sol. E' sobre essa lei economica, de origem natural, que assenta, como ninguém ignora, a opulencia da civilização norte-americana.

A differença entre a Amazonia e os grandes centros industriaes dos Estados Unidos é esta: o conforto relativo do trabalhador que contribue para a fortuna do privilegiado, phenomeno impossivel numa região semi-barbara, em que, ademais, a retribuição está na razão directa da contribuição. O nosso dono de seringal, grosseiro e brutal com os desbravadores que rumaram para o oeste americano na segunda metade do seculo passado, eram como aquelle apuiseiro de que nos fala Euelydes da Cunha, e de que Ferreira de Castro nos fornece interessante descripção: mata a arvore que lhe dá a vida. Obedece á lei suprema da natureza, que consiste, sempre, na victoria do mais forte.

Alem da **ECONOMIA** a Senhora terá tambem melhor **CARNE** - Se preferir um dos 70 **AÇOUQUES** da

Sociedade Pastoril e de Açougues Ltda.

No centro da cidade
Nos suburbios
Nos bairros
Nas villas
Em toda parte

existem **AÇOUQUES** da grande
Sociedade Pastoril de Açougues Ltda.

fundada especialmente para beneficiar a população de Bello Horizonte, vendendo-lhe a **MELHOR CARNE** pelo menor preço

Gado sadio, gordo e descansado

Consulte a lista dos açougues da Sociedade Pastoril e de Açougues Ltda. e prefira o que ficar mais proximo a sua casa.

Carne de rez de 1.^a - 1\$400 Kilo

Carne de porco 3\$000 Kilo

Toucinho 3\$200 Kilo

Estes preços vigoram em todos os açougues da Sociedade

●
PARA INFORMAÇÕES:

Telefones, 2290 e 2966

(Das 7 às 16 horas)

Respiça

BOA RECLAME

⌚ LISZT e Rubini associaram-se para fazer uma "tour-née" artística pela norte da Europa. No dia da estréia, na primeira cidade, só havia umas trinta pessoas no espectáculo.

Rubini, indignado, negava-se a cantar, mas Liszt convenceu-o de que aquelles ouvintes eram os mais distintos da localidade e, portanto, deviam esmerar-se em seu labor artistico. Assim fizeram e depois de terminar a primeira parte do programma entre delirantes applausos, Liszt acercou-se do publico e disse:

— Senhores: basta de tanta musica para tão pouco publico. Agora temos a honra de convidar-vos para ceiar.

Comquanto o convite fosse bastante estranho, acceitaram e Liszt teve de gastar quinhentos francos. No dia seguinte, a sala estava cheia. A maioria não ia para vel-os mas para que fosse convidada para a ceia...

Não é preciso dizer-se que não houve ceia para o publico, mas os 500 francos gastos na noite anterior, retornaram a Liszt com alto juro...

OS LIVROS

Alguem perguntou certo dia, a Mark Twain qual o valor dos livros. A essa interrogação respondeu:

— Os livros têm valor inestimavel. Tudo depende da occasião. Um livro encadernado em chromo, por exemplo, é excellente para afiar a navalha; se é fino, como sóem ser os livros franceses, tem como utilidade nivelar os pés das mesas; um volume em chromo é o mais proprio para ser atirado nos gatos; e, finalmente os folios têm a utilidade de suas folhas substituírem os vidros das janellas.

GENTE DE OUTROS TEMPOS

O encantador e inesquecível Charles Dickens achava-se no

apogeu da fama: fez uma visita a Paris, onde Balzac já tinha alcançado definitivos exitos.

No banquete offerecido ao escriptor inglez, certo conviva propoz um brinde ao "maior novelista desta época".

Dickens ouviu-o tranquillamente; depois, pondo-se de pé, disse:

— Em nome de Balzac, agradeço-vos.

Bem se vê que é exemplo dos tempos antigos.



LAMARTINE E A VELHA APAIXONADA

⌚ AMARTINE, o autor de "Jocelyn", o poeta cujos versos se lêem até hoje com real encanto, despertou uma grande paixão na Sra. Martin, solteirona, já velha, que, ao envés de rezas, encheu a velhice de amor. Amor platónico sem consequências, Lamartine preocupava-lhe os dias. Puz-se a ler avidamente os livros do poeta, os versos publicados nos jornaes e revistas, imaginando se a sua inspiradora, a causadora de tantas paginas sentimentaes e bellas!

Como a differença de idade fosse enorme, a bôa velha resolveu casar-se com Lamartine, mas... em espirito. Depois do casamento, fez o testamento e morreu. Lamartine foi chamado a tomar posse da fortuna da apaixonada. Duzentos mil francos! tudo quanto a solteirona possuía ficára para o poeta! Mas este achou que essa dadi-va não podia ser acceita. Seria até um sacrilegio para a memoria da fallecida. E, emquanto outros forgicam e falsificam testamentos, para roubar os dinheiros alheios, Lamartine nem sequer tocou no legado. Acceitou-o, forçado, e immediatamente, por escriptura publica, dividiu-o entre duas parentas pobres da pobre Mme. Martin, reconhecendo que esta agira cega por uma paixão inconcebível!

Vê-se que Lamartine era um poeta!

Bello Horizonte

Numero 81

Administração:
Rua Pouso Alegre, 67

Redacção:
Av. Affonso Penna, 398-1

Venda avulsa:
Na Capital \$600
Fora da Capital \$800

Assignatura:
Na Capital 15\$
Fora da Capital (Reg) 25\$

A PESSOA PREVIDENTE

está sempre preparada com um

BILHETE

DO

BAZAR

DA

FORTUNA

— a casa da —
FELICIDADE

Praça Vaz de Mello, 323
(LAGOINHA)

ULYSSES Vasconcellos

COMPRA E
VENDE
CEREAES

EM ALTA
ESCALA

PAGA OS ME-
LHORES PREÇOS

RUA RIO DE JANEIRO, 1280

TEL. 2868

BELLO HORIZONTE

A INCONSTANCIA é uma das características do século.

O rádio e o aeroplano, annullando as distancias, trouxeram á sociedade consideraveis vantagens e facilidades. Essas outras conquistas da sciencia, entretanto, inocularam no espirito das creaturas que pensam uma inquietação permanente e torturante. As divissas de uma cidade, apenas, já não servem para limitar o ambiente de um homem ou de u'a mulher de hoje.

Temos a volupia das viagens, das mudanças de paisagens, das trocas de meios de convívio. Corremos cidades, estados, paizes e continentes. Atravessamos mares. Transpomos deser-

CONSELHOS C O D I G O C H R O N I C A D E Especial para

tos. Cortamos ares. E ainda nos fica no intimo um desejo immenso de ver cousas novas. Queremos as mudanças, as transformações. Desse estado de espirito nos vem a inquietação e finalmente, a inconstancia. Mudam-se os desejos e aspirações. O que é peor, porém, é que, no conceito de muitos, essas mudanças e essas transformações devem attingir, também, a amizade, sentimento que, se não é eterno, devia, ao menos, durar o tempo que dura a vida da creatura em cujo coração se incrustou.

Infelizmente, nem todos acham que a amizade deva ser imutavel e existir enquanto existe o homem. Para muitos, ella deve mudar sempre de objecto, porque ella, também, envelhece e morre.

Em consequencia de tudo isso, surge o combate systematico ao vinculo da indissolubilidade do casamento.

— Se tudo muda, porque não se muda de marido ou de mulher? — dizem alguns. E surgem as separações e augmentam os divorcios, instituição que não é uma invenção do século, porque muitos povos antigos já a conheciam, mas que teve em nosso tempo, seu maior desenvolvimento. Para todos nós, os casos de divorcio são cousa commum e vulgar. Em muitos paizes, troca-se hoje de

marido ou de mulher como se troca de casa ou de "toilette".

Não podia durar muito essa loucura que levaria a sociedade a abysmos, cuja profundidade é difficilmente avaliavel pela imaginação humana. Já se sente o despertar de uma reacção. Sociólogos serios já se preocupam com a busca de um remedio que cure o mal. A maioria dos especialistas preveem as suas drogas e affirmam que a durabilidade dos sentimentos que devem prender os esposos depende exclusivamente da mulher. Se a mulher soube reinar em seu lar, elle nunca será desfeito.

— E como reinar? — perguntará a leitora. Não sei. En-

UTEIS DE UM PRECIOSO NARBAL MONTALVÃO "Bello Horizonte".

tretanto, posso dizer que acabo de ser informado por uma chronica de um jornal francês que um popular actor de cinema, especialista em assumptos amorosos, publicou ha pouco um codigo sobre a conducta conjugal da mulher. Com o seu codigo pretende o autor diminuir o numero de divorcios. Adianta o chronista francês que se encontram no codigo preciosos uteis conselhos, entre os quaes os seguintes:

Nunca pergunte ao seu marido de onde vem. E' preferivel parecer indifferente a se mostrar curiosa.

Nunca faça o seu marido esperar. Um homem que começa a preocupar-se com o relógio difficilmente se preoccupará com a mulher.

Nunca faça "maquillagem" em publico, quando acompanhada do seu marido. E, sobretudo, em suas confidencias, nunca deixe que o seu marido desconfie de que não foi elle o primeiro homem amado".

— As regras podem não ser efficazes, mas são intelligentes — essa é a opinião do meu collega que integralmente subscrevo, accrescentando, apenas, a observaçãozinha de que acho o remedio brando demais para a doença que se apresenta alarmante, grave, perigosa, quasi mortal.

MANCAES E ROLAMENTOS SKF

CORREIAS DE QUALQUER TYPO

MOTORESELECTRICOS ASEA

Machinas e materiaes
em stock, pelos preços
do Rio, sem augmento

Bento Paixão & Cia.

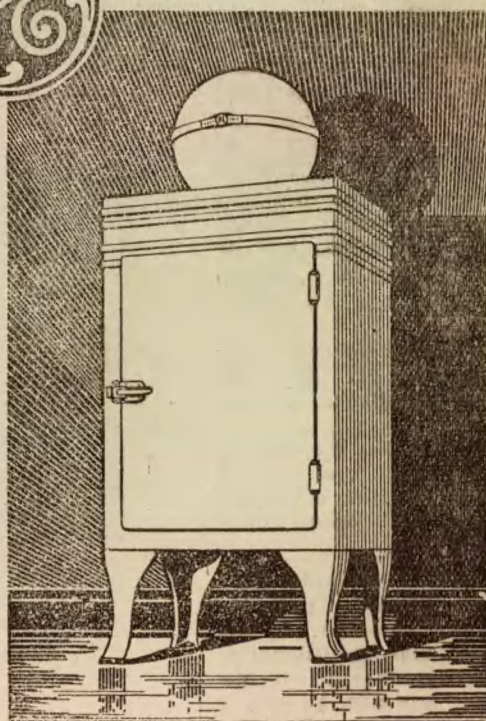
AV. SANTOS DUMONT, 540

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS REFRIGERADORES

A PROVEITE esta excepcional oportunidade temporaria, para adquirir o seu refrigerador GE. Consumo minimo de energia, mecanismo hermeticamente fechado que não requer lubrificação, grande capacidade de refrigeração e innumerous outros caracteristicos, asseguram aos refrigeradores GE a primazia universal.

Alem da grande redução nos preços, offerecemos uma concessão especial para pagamento á vista.



Modelo M-4

PEÇA INFORMAÇÕES OU UMA DEMONSTRAÇÃO A QUALQUER DOS
NOSSOS AUXILIARES OU TELEPHONE PARA O ESCRIPTORIO DA:

Cia. Força e Luz de Minas Geraes
TELEPHONE 1200

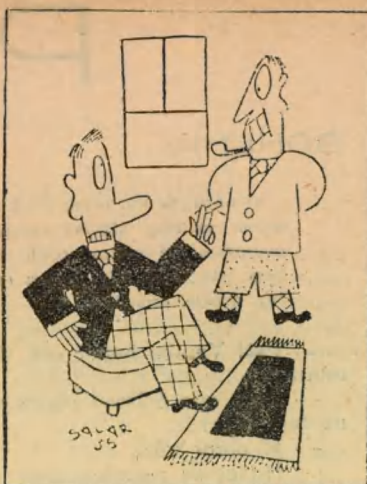
Cocktail



A OITAVA MARAVILHA

— Mas isto é maravilhoso! Sua avestruz canta e fala!

— Não é de espantar: — ella engutiu um PHILIPS!



O CAMPEÃO DA ELEGANCIA

— Ha tres dias que não vaes ao club!

— O meu "smoking" está na tinturaria e não pude tirá-lo!

MAIO
JUNHO
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO
OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO

E' ATE' QUANDO DURARA' A

PERMANENTE que
A SENHORA FIZER AMANHÃ
NO

Salão Venus

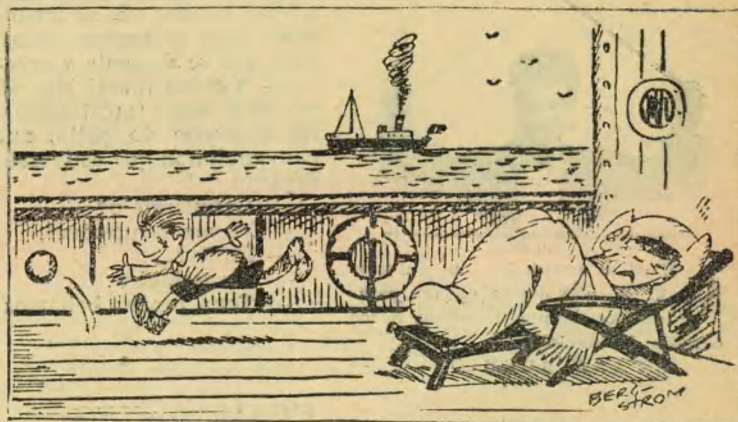
8 mezes de duração - 45\$000

Ed. Bleriot - 1. andar
RUA RIO DE JANEIRO, 538



CONSEQUENCIAS...

— E' pena. O garoto tinha muita queda para tocar piano, mas o tamanho do nosso apartamento fez com que elle só possa tocar flauta!



AS MAMAS TERRIVEIS...

— Fique quieto, Tonico! Com essas correrias está você balançando o paquete!



FELICIDADE COMPLETA

— Finalmente estão realizados os meus tres sonhos dourados — marido, automovel e casa propria!

HOJE-TODOS-HOJE

A O

Centre Goal

Formidavel torneio sportivo

Diariamente das 19 hs. em diante

Av. S. Dumont, 545

**BANCO DE
MINAS GERAES**

6%

Até 10:000\$000

Av. Aff. Penna, 464



TODAS as novidades do universo
V. S. terá dentro da sua casa,
através de um American Bosch
o radio de precisão.

CASA BLERIOT

== L A S ==
Maior e melhor sortimen-
to a

LOJA CENTRAL

é quem tem

Linhas-botões-fivelas-Cabouchons
fitas-rendas e armarinho em | ge-
ral, quem tem é a

Loja Central

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

Pedaços

BOHEMIA

A' porta de um café. Para não
entrar sozinho, alguém espera a
passagem de algum conhecido.
Esse, em geral, não se faz espe-
rar nessas ocasiões.

— Pst! Vamos beber um Ver-
mouth?

— Mas, que é isso? Outra vez
na bohemia?

— E' como vês.

— Quaes as restricções?

— Nenhuma: volto de corpo
e alma.

— Venha de lá um... Mas, e
o tal "amor"?

Não tinhas um em começo e
que, afinal, te afastou de nós
como se fossemos réprobos?

— Verdade; e bem adeantado.

— Que fizeste delle? Bem que
é o tal um hospede importuno
e teimoso, que não se manda em-
bora com a mesma facilidade
com que se despede a creada.

— A quem dizes! Mas não vi-
ve mais aqui (mostrando o la-
do esquerdo do peito, onde se
convencionou que estivesse o co-
ração).

— Expulsaste-o?

— Era-me impossível.

— Então?...

— Assassinei-o.

— Tens razão: bebamos.

ESTUDANTES

Roda de rapazes estudantes,
esperanças da Patria, etc., etc.

— Pelo que vejo, estás flanan-
do muito.

— Oh! Não me apresso, em
verdade: tudo vem a seu tempo.

A.
Especial para

— No anno em que estás na
Academia ha um rôr de mate-
rias difficeis e aborrecidas.

— Por isso mesmo evito as
aulas.

— Todavia, os teus lentes po-
deriam, com as explicações em
classe, pôr-te ao corrente das
theorias e factos centraes de ca-
da materia.

— Nada. Preferi gozar umas
ferias longas por aqui. E não
foi sem justa razão. Primeiro,
porque a menina da pensão se
apaixonou por mim, depois de
tres annos de convivencia, e isto
é aborrecido; depois, dei uma
resposta atravessada a um pro-
fessor; quebrei, certa noite, uma
mesa de marmore de um hote-
quim de terceira; briguei com
um torcedor num "match" de
"football"; sem falar que fiquei
devendo ao alfaiate, ao livreiro,
á pharmacia, á lavadeira, á pen-
são, ao diabo. Tinha, pois, di-
reito ao descanso.

— Mas, sacrificas a tua car-
reira.

— Tôlo. A qualquer hora vem
uma revoluçãozinha ou epide-
mia. Já abreviaram o curso, o
que quer dizer que não é muito
necessario o que aprendemos
nos tres ultimos mezes de cada
anno lectivo, si as medias che-
garem para tanto. Disto aos
exames por decreto vae um pas-
so, e bem curtinho. Verás.

— Maganão! Continuas pois...

— ... a gozar de justo e me-

da vida...

U C E

"Bello Horizonte"

PRECOCIDADE

Roda de creanças animadas. Vestidinhos brancos, engomados, que lhes não permitem brincar; largas fitas nos cabelos. Rostos infantis, transformados pela pintura em rostos cansados de coristas.

— O Juca ainda hontem me deu uns bonbons. Como gosto delle!

— O Lalau me espera todos os dias quando vou para o grupo e seguimos juntos. Elle é mais bonito do que o Juca.

— Isso é que não.

— Eu não sei se fico com o Pedrinho ou com o Paulito. O Pedrinho abraça muito a gente.

— Mas o Paulito é peor.

— Como é que você sabe?

— Elle já foi meu namorado.

— Então não o quero mais.

— O Joaquim escreveu ha dias um bilhete para a Joanninha, e a mãe della quasi descobriu.

— Como é bôba a Margarida: não vê essas coisas.

Todas falam dos "pequenos", dos passeios a dois, dos presentes, das minusculas intrigas.

Só uma estava calada, observando. Tinha sete annos.

Perguntei-lhe si tambem tinha um namorado.

— Tenho o Chiquito, respondeu-me com os olhos brilhando, mas...

E fazendo anteparo com as mãos, segredou-me ao ouvido:

— Mas eu não digo, porque ellas são maiores do que eu e me tomam...

recido repouso. Estudar... que coisa cacete!...

O "OUTRO"

Encontro casual num basar de modas.

— Ha muito não te via.

— E' que estou de amores nov^{os}.

— Conta-me isso.

— Simples. Vi-o uma noite no cine. Elle deitou-me uma olhadela. Correspondi e prompto. Vae todos os dias me ver.

— Mas, valerá a pena? E o outro?

— Ora! que tenha paciencia. O novo é soberbo: pisa como soldado, tem musculos de luctador, fuma charutos enormes; dizem que bebe, joga, briga, emrim, tem todos os vicios...

— E' adoravel!

— Isso mesmo. Se visses como é ousado... Sabes? eu lhe "dou corda" só para experimentar...

— Não caia nessa!

— Não ha perigo.

— E si elle não quizer casar?

— Ah! (com negligencia tomando os minusculos embrulhos feitos pelo solicito caixeiro). Nesse caso, tenho o "outro".

E se despediu com uma risadinha velhaca.

Ingenuas!

Rodolpho



R. S. PAULO, 387-S. 105-1º AND.
EDIF. S. PAULO - B. HORIZONTE



Não só os technicos e os entendidos, mas varios milhões de pessoas que possuem American Bosch attestam a sua absoluta supremacia.

CASA BLERIOT

— N Ã O

D I G A

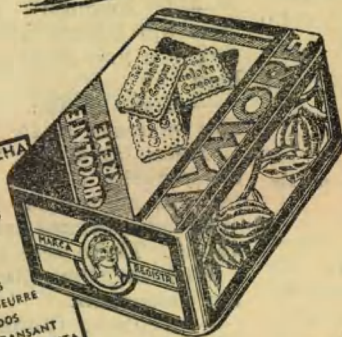
"CERVEJA"

P E Ç A

TEUTONIA

UMA VISITA INESPERADA

à hora do chá, e nada para
offerecer-lhe. Como resol-
ver o problema? Ligue o
telephone para seu forne-
cedor e peça uma lata de
BISCOITOS AYMORÉ



25 TIPOS A SUA ESCOLHA	
AGUA	INDIGENAS
ALPHABETO	LEITE
CARIOCA	LUZITANOS
CHAMPAGNE	MAIZENA
CHA' RICO	MARIE
CHOCOLATE	MEL
CHOCOLATE CREME	PEROLAS
COCO	PETIT-BEURRE
COMBINAÇÃO	SORTIDOS
CREAM CRACKERS	THE' D'ANSANT
DIGESTIVOS	TRIGO E ARARUTA
GINGER HUT	"31"
	ZOOLOGICOS

BISCOITOS

AYMORE'



bello horizonte

ANNO IV NUM. 81

14 — MAIO — 1937

D I R E C Ç Ã O

AUGUSTO SIQUEIRA

FLORIANO DE PAULA



GOZA DE UM ALTO CONCEITO ENTRE OS SEUS COLLEGAS DE CLASSE. MAS NÃO APENAS NO SEIO DE SEUS CAMARADAS SÃO RECONHECIDOS E ADMIRADOS OS MERITOS DE SUA MARCADA PERSONALIDADE: NO MUNDO CIVIL JA' ENCONTRARAM RESONANCIA, ALÉM DE CALOROSOS ELOGIOS. NINGUEM,

MAIS DO QUE ELLE, MERECE TAL CONCEITO, PORQUE E' VERDADEIRAMENTE ADMIRAVEL A ACTUAÇÃO QUE VEM TENDO NA FORÇA PUBLICA, DESDE QUANDO, JOVEN AINDA, SE ALISTOU EM SUAS FILEIRAS. HOJE OCCUPA UM POSTO DESTACADO EM NOSSA GLORIOSA MILICIA: E O CHEFE DO ESTADO MAIOR. SE JA' ERAM CONSIDERAVEIS OS SERVIÇOS QUE A FORÇA PUBLICA LHE DEVIA AGORA ESTÃO MUITO AUGMENTADOS, PORQUE O CEL. JOSE' NILO

DE ABRANCHES TEM SABIDO SER UM CHEFE DIGNO DO CARGO. EXACÇÃO NO CUMPRIMENTO DO DEVER, SENSO DE DISCIPLINA, INTELLIGENCIA E PROIBIDADE, TAES SÃO OS CARACTERISTICOS DE SUA ACTUAÇÃO. RIGOROSO SEM RUSPIDEZ, MODESTO SEM DISPLICENCIA, BRAVO SEM ESPALHAFATO, NELLE ESTÁ RECORTADA UMA FIGURA DE SOLDADO E CIDADÃO. A FORÇA PUBLICA TEM MOTIVOS DE SOBRA PARA ADMIRAR-O. DESSA ESTIMA QUE ENVOLVE A CARREIRA DO BRAVO MILITAR PARTICIPA TODO O POVO MINEIRO. E COM ISTO NADA MAIS FAZ DO QUE HONRAR UM HOMEM QUE TUDO TEM FEITO PARA SER UTIL AO SEU ESTADO.

Gregos e Tritões



FESTA COLONIAL BRASILEIRA

O grande acontecimento social do mez na cidade foi, sem duvida, a Festa Colonial Brasileira, realizada no Automovel Clube. Foi uma volta amena ao passado. Amena e distincta: trajes antigos, velhas musicas, dansas de outrora... Foi uma festa que ultrapassou todas as expectativas.

Uma commissão julgadora conferiu varios premios a fantazias de diversas especes.



NO RIO O GOVERNADOR MINEIRO

Flagrantes fixados por ocasião do embarque na Pampulha, desembarque no Rio e um grupo feito na estação da Panair, no Rio, logo após a chegada ali do governador Benedicto Valladares.

Pelo avião da Panair seguiu, ha dias, para o Rio, em companhia do Ministro Mario Mattos, o dr. Benedicto Valladares, governador do Estado.

O illustre viajante teve corrido embarque, vendo-se na Pampulha, além do mundo official, as figuras mais representa-

tivas da sociedade bellorizontina.

No Rio, como se vê do flagrante acima o governador mineiro, foi recebido pelo Ministro Gustavo Capanema, sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, varios deputados, jornalistas e grande numero de pessoas.



Reunir as suas **economias**,
fazer o seu **peculio**, não
é coisa tão difícil como
você julga —

Depende apenas do início...

Tenha um pouco de força
de vontade = modifique esse
pessimo habito de esbanjar
e abra, hoje ainda a sua

Conta corrente na

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

e verá como a
vida é bem mais
tranquilla e
agradavel!

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

acceita depositos desde a importancia de 5\$000

Tupynambás 462

—

Phone 3883

—

Bello Horizonte



GENERAL FRANCO FERREIRA

Afim de inspecionar os corpos militares do Exército aqui aquartelados, esteve ha pouco nesta capital o General Franco Ferreira, illustre Comandante da 4.^a R. M. — O flagrante foi fixado na "gare" da Central, quando S. Ex. era ali recebido pelos representantes do Governador do Estado e altas patentes do Exército e da

Força Publica

Praticas pittorescas da arte dentaria hindú

UM dentista indú, o doutor Paramanada-Mariadassou publicou recentemente uma interessante obra em que reuniu as conferencias feitas em tres annos sobre a *medicina tradicional* de seu paiz na Faculdade de Medicina de Pondichery.

Os capitulos referentes á "arte dentaria" contam-se entre os mais curiosos, e delles extrahimos os dados que se seguem.

Todas as manhãs, o indú deve limpar cuidadosamente os dentes com areia fina, carvão de madeira, ou, melhor, cinza de excremento de vacca!

O "Sastra" interdiz para a toilette dos dentes, "sob pena de infelicidade", todo outro producto que um ramo verde de succo amargo ou adstringente: a accacia da Arabia é particularmente recommendada para este fim, e acha-se de facto, nas quebraduras de seus ramos, seja tanino, se já succo leitoso que fortifica as gengivas e evita as caries.

Estes cuidados de hygiene matinal constituem na India uma verdadeira cerimonia religiosa, cujo rito está descrito no *Vishnu pouranhan*. Deve-se começar por uma oração; quebra-se depois uma "escova de dentes" no arbusto, de comprimento bem determinado segundo a casta do individuo; os *Vedians* ou religiosos têm direito a um comprimento de 24 centimetros, os reis a 18, os bramanes a 12 e as outras a 8 somente.

Durante a operação, a face deve estar voltada para o norte, este ou oeste, nunca para o sul; se a pessoa se serve de pasta dentifricia, esta deve ser passada apenas com o pollegar e o auricular, com exclusão dos outros dedos.

Esta prescripção "acrobatica" parece feita para desencorajar os indús do uso destes productos modernos. A toilette deve estar terminada antes do nascer do sol.

Além desses "dentifricios", os habitantes da India usam "masticatorios" que representam o papel do classico "chewing-gum" americano. A gomma de betel, indispensavel ao rico e ao pobre, é um estimulante energico,

que goza na peninsula hindustina do prestigio do cigarro nos paizes do Occidente. O offerecimento de uma gomma de betel é testemunho de amizade, de fidelidade e seriam necessarias razões bem graves para ousar recusar-a.

O melhor presente que você poderia dar á sua noiva ou á sua velha mãe é um AMERICAN-BOSCH o radio phenomenal da CASA BLERHOT



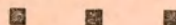
ROMEO DE PAOLI

(ENGENHEIRO

CIVIL)

PROJECTA, CALCULA
E CONSTROE

com presteza e perfeição por
preços razoaveis



Attende em seu escriptorio, a rua São Paulo
249, das 8 ás 18 horas, diariamente

PHONE

2988

A FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE PEDRO LEOPOLDO

é, sem duvida, uma affirmativa do zelo, do interesse e da capacidade do seu illustre director, dr. Romulo Joviano e dos seus dignos auxiliares



PROSEGUINDO nas reportagens que interessam directamente ao nosso povo, **BELLO HORIZONTE** fixa hoje, através de varias paginas, illustradas com numerosas photographias, aspectos de uma interessante visita que fez ha pouco á Fazenda Experimental de Criação de Pedro Leopoldo.

E, como se verá nas linhas que se seguem, um assumpto do mais palpitante interesse o que aqui focalizamos, visto que attinge principalmente um producto indispensavel á nossa alimentação, ao mesmo tempo que constitue uma das maiores fontes de riqueza do nosso Estado.

NA FAZENDA EXPERIMENTAL

Romulo Joviano é ainda aquella mesma mocidade dos tempos de estudante na Inglaterra, apenas mais gordo e com os cabellos mais grizalhos. A vivacidade do espirito, a finura, a subtilidade e sobre tudo aquella elegancia de maneiras, são sempre as mesmas, rigorosamente as mesmas.

Falamos-lhe ao que iamos — do objectivo da nossa viagem e do interesse que uma reportagem assim representava para **BELLO HORIZONTE** — e, sem a menor relutancia de sua parte, obtivemos as preciosas informações que resumimos abaixo:

O PROBLEMA DO LEITE

Sendo o leite um problema de vital interesse para a nossa população, tem o mesmo merecido por parte dos technicos da Fazenda Experimental de Pedro Leopoldo um estudo profundo e acurado.

Abundancia, hygienização, pureza, baixo preço, tudo tem sido escrupulosamente e cuidadosamente estudado, sendo auspiciosos os resultados até agora obtidos nessas longas pesquisas levadas a effeito naquella importante Departamento do Ministerio da Agricultura.

Tres raças bovinas têm sido preferidas com reaes vantagens em nossa zona — a Schwytz, a Hollandeza e a Simmental, e é sobre ellas que se firmam e solidificam as esperanças dos nossos technicos na solução desse importante problema economico e alimentar.

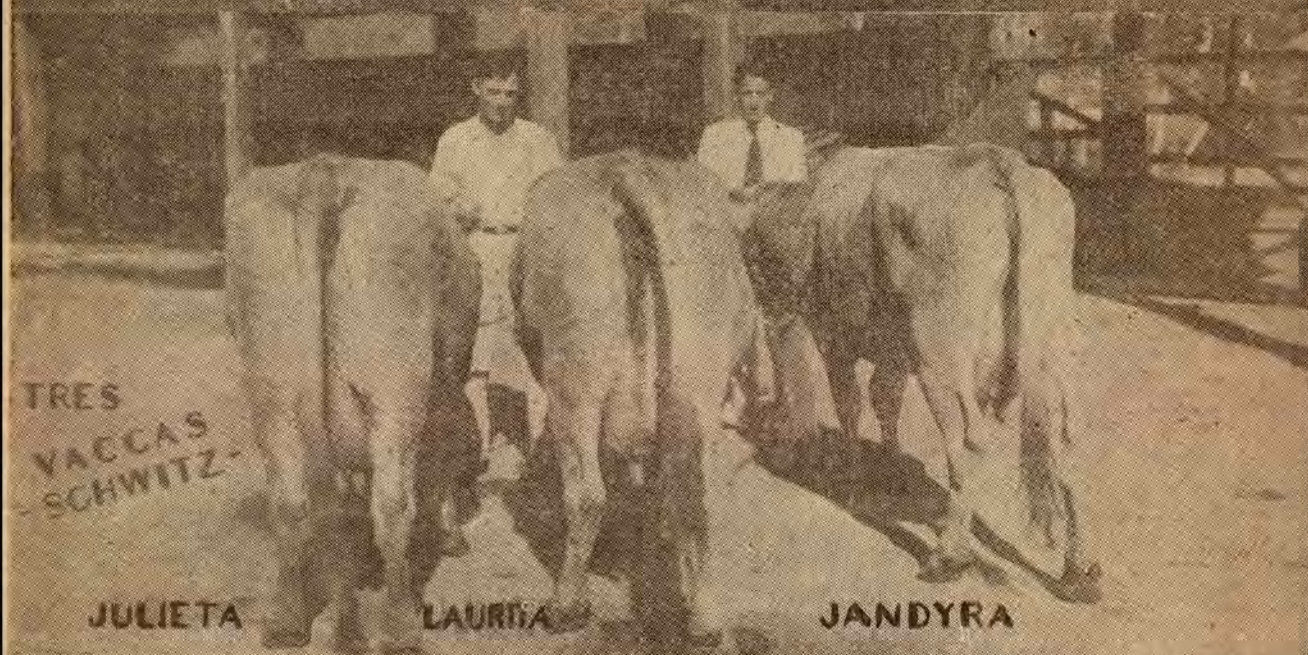
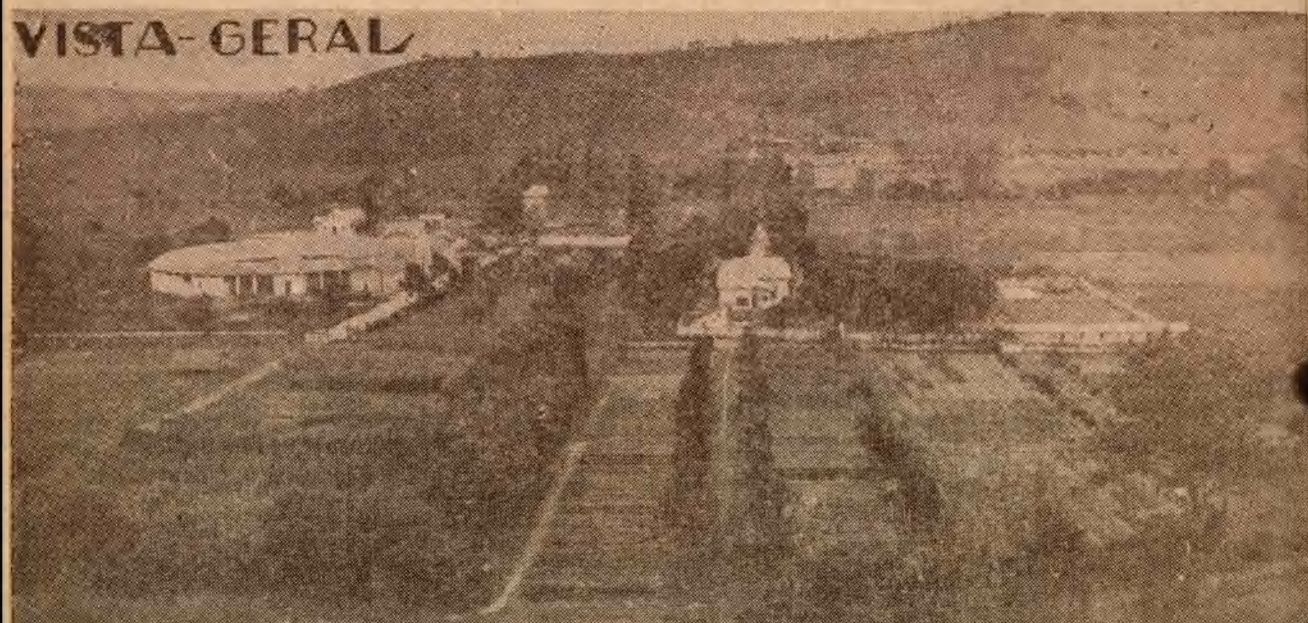
UM INSTITUTO DE LACTICINIOS

Não é, pelas suas proporções, pelas suas finalidades, e pelo aparelhamento completo e moderno com que

Vêm-se nestas paginas: O escriptorio da Fazenda e o pessoal que nelle trabalha; Eguas, Arabe puro sangue e Anglo Arabe; nos medallhões os cavallos Massaud, Paraná e Maranhão, bellos animaes, criação da Fazenda e filhos de Massaud — Grupo de porcos Large White e Duroc Jersey; carregando silo e peizando touros.



VISTA-GERAL



TRES
VACCAS
SCHWITZ-

JULIETA

LAURIA

JANDYRA

O ESTABULO — VEEM-SE MAGNIFICAS
VACCAS LEITEIRAS, NA HORA DA ORDENHA.





*Vaccas em demanda aos pastos;
Grupo de touros Schwitz, Hollander
e Simmental — São elles: Ouro Bran-
co, Adalberto, Guaporé e Petropolis;
Bezerros, ainda pequenos, recebendo a
sua ração de leite.*

será instalado, nada menos que um perfeito Instituto de Lacticínios o que vai dentro em breve ser instalado na Fazenda Experimental de Pedro Leopoldo.

Sob a direcção de technicos competentes e com os mais modernos e aperfeiçoadosapparelhos, a Fazenda trabalha activamente, sendo provavel que dentro de poucos mezes seja ali inaugurada essa importante usina de lacticínios.

Consta a mesma de varias secções, com salas adequadas a cada artigo e adaptadas a cada fim.

Existirá, por exemplo, a sala destinada á exposiçãoda manteiga — todos os tipos, qualidades, machinismos utilizados para a sua fabricaçã, explicações e conselhos aos interessados, modo mais pratico e economico de se conseguir um bom producto, etc.

A sala de queijos, do mesmo modo, será uma farta contribuiçã aos interessados, fazendeiros e pequenos productores desse artigo. Serão fabricados na usina todos os tipos de queijo, desde o mais simples ao mais caro, perfeito e raro.

Esse artigo, que exige, como se sabe, cuidados especiaes, terá salas apropriadas, com diversas temperaturas para a sua cura e perfeita consistencia.

Haverá a secção destinada a leiteira, com laboratorios, salas de desnatã, frigorificaçã e expediçã do leite e tudo será observado dentro dos mais modernos e aperfeiçoados principios adoptados nos grandes paizes do mundo.

Essa usina, além de fornecer aos consumidores um artigo de primeira qualidade por preço accessivel, é destinada principalmente á formaçã de technicos que fomentarão mais tarde e em maiores e melhores condições essa importante parte da riqueza mineira, que é a de lacticínios.

A PECUARIA, PRINCIPAL FINALIDADE DA FAZENDA — UMA VISITA A OS CURRAES

Passamos aos curraes. Hora da ordenha. Varios homens de aventaes, brancos como o leite, lá estão agachados sob as belas Hollandezas e Schwytzs, a tirar-lhes das tetas o producto magnifico.

São bellos tipos de animaes — crias da Fazenda, grandes productores de um leite puro e sadio.

No estabulo dezenas de outras vacas aguardam pacientes a sua "hora".

Em outros curraes, limpos e hygienicos, sob os cuidados de pessoal especializado e pratico, estão sendo tratados dezenas de bezerros, uns ainda com dias e outros mais velhos, todos porem, sob o mesmo regimen de cuidados e precauções.

Na parte destinada aos reproductores estão bellos e raros exemplares de touros magnificos que a Fazenda Experimental, por emprestimo, cede aos fazendeiros, depois do processo regulamentar, para a melhoria dos rebanhos mineiros.

Passamos a seguir ás baias e estrebarias. Lá estão Massaud, o velho ganhão da Fazenda, sagaz e intelligente. Ao lado seus filhos Paraná, Maranhão, Massaud filho, e uma infinidade de outros bellissimos cavallos, crias da fazenda, puro sangue, elegantes, altivos, emperdigados.

Nas secções destinados aos outros animaes, como carneiros e porcos, assim como em todas as dependencias da Fazenda, nota-se a mesma azafama, o mesmo interesse e entusiasmo pelo trabalho arduo e exhaustivo da manhã.

INFINITAMENTE PEQUENA PARA REALIZAR A SUA GRANDE OBRA

Um elemento entretanto de impor-

tancia difficulta e até impossibilita a direcção da Fazenda de realizar a grande obra que lhe é destinada no sector da pecuaria em Minas.

Dispondo apenas de trezentos e poucos hectares, a fazenda abriga sempre de 600 a 800 animaes (ovinos, bovinos e suinos) que vivem acanhados como se vivessem dentro de apartamentos.

Esse é um factor importante na formaçã de rebanhos e merece a especial attenção dos poderes competentes, que com facilidade poderiam adquirir outras terras nas adjacencias da Fazenda.

E' importante salientar que existem actualmente emprestados pela Fazenda, através das suas 164 estações de monta, espalhadas em 90 municípios mineiros, cerca de 500 animaes e que uma vez devolvidos, carecem de hospedagem immediata e a falta de terrenos na Fazenda compromette o recebimento desses reproductores bem como a saude de todos os outros que não têm as pastagens de que necessitam.

A IDÉA DA FORMAÇã DA FAZENDA E BELGICA, A PRIMEIRA VACCA QUE ALI ENTROU

A idéa da formaçã da Fazenda Experimental de Criaçã de Pedro Leopoldo foi do então presidente do Estado, Dr. Delphim Moreira, que a levou a effeito, emprestando-lhe, enquanto esteve á frente dos negocios de Minas, o mais franco e decidido apoio.

E' que o velho presidente, com a sua visã de homem experimentado, previa já, naquella época, o que representaria hoje, para nós, um estabelecimento padrão como o que temos actualmente na vizinha cidade.

Um bello animal, ainda hoje existente lá, inaugurou naquella época a Fazenda Experimental.



Trata-se de "Belgica", uma bella vacca, forte e sadia, que já produziu até hoje, cerca de 14 toneladas de leite, teve 10 filhos, varias dezenas de netos e algumas centenas de bisnetos!

E' como se vê um animal prodigio mas que vive hoje entre filhos, netos e bisnetos que não lhe têm o menor respeito... O pessoal da Fazenda tem entretanto pela "Belgica" uma grande veneração e o maior carinho...

O PESSOAL OCCUPADO NA FAZENDA

Existem para todos os serviços da Fazenda, desde o de campo até o mais especializado cerca de 50 homens, estando os cargos de responsabilidade entregues aos Srs. Drs. Romulo Joviano, inspector chefe-director da Fazenda; Hermano Rehaag, veterinario; Thomaz Dalton, Victor Leivas Balthazar Aroeira Leivas, Fausto Joviano, Euclides Franco Filho, José de Paula, Carlos Infante Vieira, Polycarpo Rocha Filho, Ezelo Falzoni,

agronomos; Pedro Bertolucci, veterinario; Darwin Alvim e Vieira Sobrinho, veterinarios zootechnistas.

ESFORÇO, TENACIDADE E PATRIOTISMO

Destinada, como se sabe, a auxiliar os fazendeiros, prestar assistencia aos seus rebanhos, emprestar-lhes reproductores para o aperfeiçoamento das raças, controlar em Minas, na zona a seu cargo, todo o desenvolvimento da pecuaria, a Fazenda Experimental de Pedro Leopoldo é um exemplo de trabalho, de ordem, de organização e disciplina.

Da manhã á noite 50 homens, do do mais rude ao tecnico mais perfeito, estão entregues aos seus affazeres, sem cansaço, e sem esmo-recimentos, na agradável convicção de que os seus esforços, os seus sacrificios de hoje, serão amanhã fartamente recompensados. Essa recompensa — affirmam elles, virá com o desenvolvimento da pecuaria mineira — a

grande riqueza de um Estado e a pujante demonstração de vitalidade de um povo.

UMA OBSERVAÇÃO NOSSA

NÃO podia ser mais agradável para nós, o espectáculo grandioso que assistimos durante as horas que estivemos da Fazenda Experimental de Criação de Pedro Leopoldo.

E deve constituir mesmo um orgulho para os mineiros um estabelecimento naquellas condições, dentro do nosso Estado e dirigido por mineiros.

O ministro Odilon Braga, cuja cultura, intelligencia, grande interesse pela sua pasta e extremado amor ao seu Estado não podem absolutamente ser esquecidos, tem em Pedro Leopoldo um motivo para se fazer maior credor ainda da amizade, da admiração e do respeito dos seus co-estaduanos, ao mesmo tempo que realiza uma obra de que só um homem publico do seu valor e com o seu prestigio, pôde realizar:

Fornecer á Fazenda Experimental os meios de que ella carece — para que ella possa desempenhar cabalmente o seu importante papel na Pecuaria Mineira.



A porca "Rancheira" (Poland Chine) com numerosos leitões; Galpão de feno convenientemente abastecido de modo a attender ás exigências do gado durante a época de pastagens deficientes, Grupo de porcos Wessex



Consoiciaram-se em dia do mez pas-
sado, o Dr. Antonio Alves Costa, ad-
vogado nesta capital e a senhorinha
Amelia Vidal Valente, da sociedade
bellorizontina

POEMAS EM PROSA



ROBERTO DE PAOLI, um speaker que toda a cidade conhece, quer por intermedio da P.R.I.3, onde actua na Escola de Radio, quer através do microphone da P.R.C.7, nos programas do Lar Moderno e Bom Humor, sua ultima criação, onde demonstrou ser tambem optimo director artistico. Sua voz clara, firme, e forte, já conquistou grande numero de "fans", que vêem em De Paoli um speaker de grande futuro. Agora, o joven speaker anda ás voltas com a P.R.I.3, pretendendo actuar como locutor sportivo, o que aliás deve sahir-se bem, por ser um abnegado e conhecedor "sportman". BELLO HORIZONTE faz votos para que De Paoli consiga seu intento.

INCERTEZA

DESDE que elle sabe os logares que frequento, encontro-o quasi todos os dias. No entanto, mostra-se frio. Fala-me apenas. Dir-se-ia que é por um mero acaso que tanta vez nos vemos.

Uma destas noites, saindo de uma casa amiga, elle acompanhou-me até á minha porta. Caminhamos lado a lado. A cadencia de nossos passos era tão perfeitamente harmonizada que um audacioso poderia fazer as mais indiscretas deducções...

Elle agrada-me. Sua apparente indiferença, misturada a um secreto fervor, estimula a minha curiosidade.

Tem elle uma esperança, um desejo? Quando me fala, duvido; acredito quando me olha. Inspira-me uma curiosidade que me irrita um pouco.

E" um cofre fechado, cujo conteúdo talvez me pertença e cuja chave é recusada.

A ROSA

Como você me pedisse qual quer coisa que fosse minha, permiti que escolhesse uma rosa, entre ás rosas do salão.

Numa jarra de crystal, um ramo desfolhava-se por momen-

Compre os melhores artigos pelos menores preços na melhor casa

GUANABARA

ROUPAS FEITAS

CAMISARIA

CHAPELARIA

CALÇADOS

Artigos de malha para o frio, cach-cols, luvas, meias de lã, etc.

AVENIDA, 805

tos, e o acaju da mesa reflectia as petalas em curvas inversas.

Outras rosas, de um amarello pallido, corôavam um vaso azul. Outras ainda, num vaso de jade, reflectiam os seus tons de purpura e sombra.

Sua indecisão prolongou-se. O crepusculo adormecia as cores!

Então você aproximou-se de minha boca. E murmurou: "— Escolhi..."

RA SGOU, QUEIMOU

estragou seu terno? Mande á SERZIDEIRA SEM RIVAL. Ficará como novo. Avenida Amazonas, n. 142 Phone 2235. Não tem filiaes

LICHERIE - CLICHÊS
RORONHA
 DUBLÉS - TRICHROMIA - PHOTOLYTHO
 seccão de desenhos
 AV. AMAZONAS, Nº 111 - PHONE: - 3321

A INAUGURAÇÃO DO MATADOURO MODELO

Com a fundação da Sociedade Pastoril e de Açougues Ltda. ficou definitivamente solucionado o problema da carestia da carne

70 açougues dessa grande Empresa estão vendendo esse artigo mais barato, 400 reis em kilo

A vida está cada vez mais difficil e penosa. Chefes de familias numerosas, sem outros recursos serão aqueles que lhes proporcionam os vencimentos modestos da reparição ou da fabrica onde trabalham, vivem a braços com difficuldades assoberbantes, que lhes obrigam a regatear no lar humilde o proprio alimento que a familia consome.

E os generos continuam subindo, numa escalada que parece não ter mais fim.

Os artigos de primeira necessidade, são ainda, infelizmente, os mais visados pelos açambarcadores sem escrupulos e sem entranhas.

Hoje é o pão, amanhã o arroz, o feijão, o assucar e disfarçadamente, aos poucos, vamos assistindo a essa ascensão martyrizante que faz a tortura e a desgraça do pobre.

A carne foi sempre o prato do dia dos açambarcadores.

Fortunas immensas incalculaveis se fizeram por ahi á custa do infeliz consumidor que não podia agir, que não tinha de quem reclamar.

Sem mais nem menos, sob o mais absurdo e ridiculo pretexto, ou na maioria das vezes, sem o menor pretexto, aumentava-se o preço do kilo de carne, com o que o consumidor, irremediavelmente tinha que concordar.

E as coisas estavam nesse pé, quando o actual governador da cidade, sob cujo controle e direcção se encontra o Matadouro, que é um proprio Municipal, entendeu, num gesto muito commum a cidadãos da sua tempera e da sua envergadura — gesto que reflecte ao mesmo tempo o homem e o administrador oppor-se ás explorações torpes e criminosas dos negociantes desse artigo, não permitindo que a carne, fosse ainda mais onerada.

A Prefeitura exploraria em beneficio do povo a matança do gado, mas a população não seria ainda mais sacrificada como desejavam certos marchantes inexecrupulosos.

Começaram então os entendimentos, as conferencias as corre-

rias, tudo no sentido de se conseguir com o dr. Octacilio um "arranjo", um "accordo" de maneira a effectivar-se o augmento já annuciado.

A SOCIEDADE PASTORIL E DE AÇOUGUES LTDA.

Eis quando sob a direcção de dois destacados vultos da nossa sociedade, homens de larga projecção no scenario commercial e industrial e grandes fazendeiros em nosso Estado, srs. João de Rezende Costa e Gil de Almeida, fundou-se a *Sociedade Pastoril e de Açougues Ltda.*

Empresa de grande vulto com largas possibilidades, avultados capitais e dispondo os seus directores de enorme reserva de gado e outros elementos indispensaveis ao exito de uma empresa dessa natureza, a primeira preocupação da Sociedade foi a intallação immediata em todos os bairros villas, suburbios e centro da Capital de modernos e hygienicos açougues, em numero de 70, approximadamente, com os quaes attenderiam promptamente a toda a população no fornecimento da carne.

Iniciando logo os seus negocios, a *Sociedade Pastoril* num gesto que mereceu os mais francos louvores de todos os bellorizontinos baixou immediatamente o preço da carne e do toucinho numa proporção de

400 reis, comparativamente ao preço estabelecido por outros açougues que inexplicavelmente continuam a escorchar o nosso povo, cobrando-lhe o mesmo preço exaggerado de antigamente.

E foi assim, sem estardalhaço nem commentarios que se fundou a *Sociedade Pastoril e de Açougues Ltda.*, uma empresa cuja actuação benefica, intelligente e sympathica, veio proporcionar ao bellorizontino facilidades de toda ordem na aquisição do seu principal alimento.

E, hoje, graças a iniciativa de dois honestos commerciantes o povo pode tranquilamente comer o seu bom bife, adquirindo em qualquer ponto da cidade, nos açougues da Empresa, uma carne de optima qualidade por um preço ao alcance da bolsa ainda mais modesta ou menos protegida.

A INAUGURAÇÃO DO MATADOURO MODELO

Agora, com a proxima inauguração do Matadouro Modelo, iniciaram-se de novo as "demarches" que estão sendo processadas por um grupo de marchantes — os mesmos que já tiveram enfeixado nas mãos o "controle" absoluto e inexplicavel da carne, em nossa Capital.

Desejam elles, ao que se propala um accordo com a Prefeitura, concedendo-lhes as vantagens da exploração do Novo Matadouro.

Organizariam então, uma especie de "trust" da carne, cujo mercado elles explorariam a sua vontade, e como melhor lhes aprouvesse...

Ahi está, entretanto, attento e vigilante, na defesa do povo, o Sr. Octacilio Negrão de Lima.

E quando S. Excia. julgar opportuna a execução do seu grande plano de arrendamento e exploração do Matadouro, não terá difficuldades em conseguir o concurso de Empresas solidas, idoneas e escrupulosas, capazes de realizarem uma obra que concilie os seus interesses com os interesses da nossa população.

Saibam Todos...

O bilhete 1053, da Federal do dia 5, premiado com 200 contos, foi pelo

CAMPEÃO DA AVENIDA

Fornecido á "Mão Feliz"

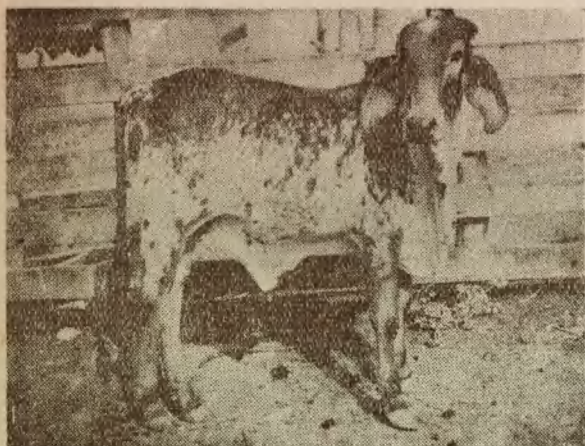
Campeão da Avenida

e. não se discute

AVENIDA 612 E

AVENIDA 781

O PROGRESSO DA PECUARIA MINEIRA



FRIZO — 11 meses. Criação da
Fazenda S. Sebastião, Ch. Ottoni,
propriedade do Cel. Renato R. Pereira

SENTENÇA INVERTIDA

O primeiro ladrão que houve no mundo foi o primeiro homem. Condennou Deus este primeiro ladrão a que comesse o seu pão com o suor do seu rosto; mas os ladrões que vieram depois souberam e puderam tanto, que trocaram a sentença. Em lugar de comerem o seu pão com o suor do seu rosto, comeram o pão que era d'elles, com o suor do rosto alheio.

PADRE ANTONIO VIEIRA —
Sermões.

A Mão Feliz

Vendeu mais outra
SORTE GRANDE!...

1053 PREMIADO com 200.000\$000

FEDERAL do dia 5, reparte
do "Campeão da Avonida"
foi vendido no balcão da
A MÃO FELIZ,
a Av. Affonso Penna, 740

NOTA: — 3 fracções do referido bilhete foram vendidas ao sr. Helcio Erse, funcionario do Mundo das Meias e residente á Rua Goytacazes, 1747, nesta capital.



Foi um desastre que abalou o bairro da Floresta e a cidade — a queda que o intelligente e vivaz menino Ruy Santos Araujo levou, caindo de uma arvore, em que encontrou a Morte. E' delle o photo que se vê acima.

Q U A D R A S

Falam tanto de ti, Felicidade,
Mas ninguém ainda reparou
Que és tu que dás vida á Saudade
Em tudo que foi bom e que passou...

Ah! si voltasse a Felicidade
Que um dia minha vida alegrou,
Eu faria como fiz com a Saudade
Que no meu coração se enraizou...

VANDA REIS.

FIXANDO A VOZ

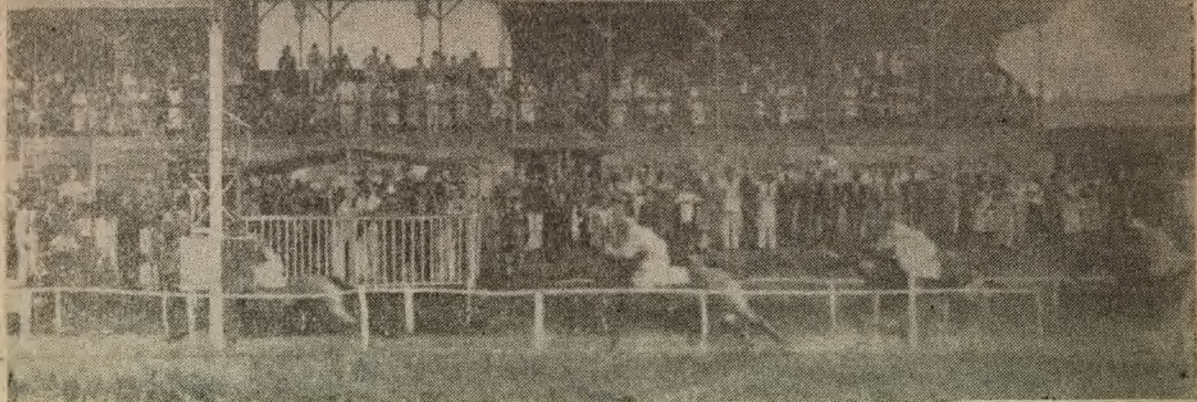
Flagrante tomado nos "ateliers" da Pilot" desta capital, quando ali se realizaram as interessantes demonstrações de um curioso aparelho de gravação da voz humana.

Invento do engenheiro Max Wolfson e lançado pela Transatlantico Radio do Rio, aqui representada por Mr. Hans Ainschinger, Gerente da Pilot, causou a melhor impressão a experiência ha pouco realizada.

A voz que é gravada em 2 minutos em um disco inquebrável e de grande duração e fixada com a mais absoluta nitidez e perfeição.

Os representantes da imprensa, do alto commercio e figuras destacadas da nossa sociedade assistiram a interessante demonstração na Agencia Pilot, onde lhes foi servida uma taça de Guaraná.





Aspecto recolhido por BELLO HORIZONTE, durante a ultima corrida tur-
fista, no Prado Mineiro, que, como sempre, despertou o mais vivo
interesse

P R A D O
M I N E I R O



— x —

E P I T A P H I O

Aquillo que faz a desgraça e a felicidade dos homens terá feito apenas, a nossa felicidade. E' a recompensa daquelles que se amam com simplicidade.

Quando terminar o nosso amor — quem sabe? — amanhã talvez, não teremos conhecido nem o odio, nem as traições, nem as lagrimas.

Bastante sabios, para não esperar mais do que elle nos podia dar, nós o quizemos sem ideal para que elle fosse sem decepção.

E delle guardaremos uma lembrança semelhante a esses tumulos antigos cujo marmore é coroado de madresilva, e que entre o zumbir das abelhas, reflectem o céu azul.

Cia. Mineira de Terrenos e Construções, S. A.
Autorizada e Fiscalizada pelo Governo
— Federal — Carta Patente n.º 4 —

FUNDADA EM 1926

Capital em immoveis e em movimento
4.396:000\$000

Séde RUA CURITYBA, n.º 758 — Tel
2313 — End. Teleg. "Terrenos"

BELLO HORIZONTE

SYSTEMAS CO. M. T. CO.

250:000\$000 de premios distribuidos em
3 mezes

Inscreeva-se para concorrer ao proximo
sorteio extra de *Bonificação* de 10:000\$
a realizar-se em 16 de Junho de 1937.

Premios distribuidos mensalmente em
sorteios semanaes feitos pela Loteria
Federal

Procure conhecer nossos planos, diri-
gindo-se aos nossos agentes em todos os
Estados do Brasil ou directamente a

Cia. Mineira de Terrenos e Construções, S. A.

MATRIZ B. Horizonte - R. Curityba, 758
São Paulo Edificio Martinelli Sala 1.223
Rio de Janeiro — Rua Ouvidor, 45, Sob.

Um casal sem fi-
lhos póde supportar
a insipidez do lar se
dotal-o de um AME-
RICAN-BOSCH, o ra-
dio da familia —
CASA BLERIOT



CAMISARIA CYSNE

A MAIOR E MAIS BA-
RATEIRA DA CIDADE

CAMIZAS, CALÇADOS E CHAPEOS

AV. DO CONTORNO, 1423

PHONE 3702

FLORESTA

BELLO HORIZONTE

AS NOVAS ADAPTAÇÕES DA GUARDA CIVIL E INSPECTORIA DE VEICULOS



O capm. Ernesto Dornelles, num eloquente improviso, se congratula com a Guarda Civil pelos melhoramentos inaugurados na sede da Corporação — S. S. ao deixar o edificio da Superintendência, depois da cerimonia.



Administração Ernesto Dornelles tem dado à Polícia Civil de Minas as melhores oportunidades. Graças à superior orientação do digno Chefe de Polícia, que vem procurando, com severa diligencia dotar aquelle departamento dos recursos de que necessita, verifica-se hoje uma actividade sem precedentes nos quadros policiaes do Estado. Essa actividade se exerce no sentido de entrar melhor a aparelhagem policial e, ao mesmo tempo, possibilitar aos seus servidores maiores estímulos para o cumprimento da alta tarefa que lhes cabe.

Prova disto, tivemos-a ha pouco, durante a solennidade de que BELLO HORIZONTE estampava acima estes flagrantes, colhidos na Guarda Civil, quando ali se inauguraram importantes melhoramentos. O predio em que funciona aquella corporação soffreu uma grande reforma, ampliou-se o material burocratico, fizeram-se novas adaptações, emfim, a par do conforto que poderá, de hoje em diante, offerecer ao publico, a Guarda Civil se encontra apta a attender ás exigencias creadas pelo grande desenvolvimento a que attingiu. A repartição que o Dr. Gumerindo Pereira do Valle superintende com esforço, dedicação, e efficiencia, e no seio da qual esta revista conta com numerosos amigos, fica devendo assim, ao Capitão Ernesto Dornelles, mais esse valioso serviço.

A administração profícua do Cap. Ernesto Dornelles e a Superintendencia da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos

Os grandes melhoramentos por que tem passado esse Departamento da Policia Civil superintendido pelo dr. Gumercindo do Valle



Edifício da sede da Superintendencia da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos

Ao ensejo da visita ha poucos dias feita por BELLO HORIZONTE á Superintendencia da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos ,quando ali se inauguravam os novos melhoramentos, durante uma palestra que tivemos com o seu illustre e dedicado Superintendente, julgamos opportuno colher os dados que offerecemos abaixo, para conhecimento dos nossos leitores.

A FUNDAÇÃO DA GUARDA CIVIL EM BELLO HORIZONTE

A Guarda Civil de nossa capital, foi fundada em 1910, quando presidente do Estado o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes.

Com um effectivo de 120 homens, apenas, essa corporação que tão reaes e valiosos serviços presta á população, é hoje uma força organizada, valorosa e disciplinada, composta de homens capazes, sadios e educados, que se exercitam e praticam a luta livre, o jiu-jitsu, gymnastica e varios outros sports, que os tornam aptos á defesa pessoal e ao cumprimento do

dever, sem necessidade do auxilio de armas e de outros elementos de violencia.

A GUARDA CIVIL E INSPECTORIA DE VEHICULOS DE HOJE E A ACTUAÇÃO INTELIGENTE E PROVEITOSA DO SEU SUPERINTENDENTE

Não fica apenas no augmento de effectivo e de outras pequenas vantagens, a transformação admiravel por que tem passado esse departamento da nossa Policia Civil.

O Dr. Gumercindo do Valle tem se mostrado, através de uma administração intelligente e dedicada, um grande bemfeitor e amigo dessas corporações, que exercem papel tão importante no perfeito serviço do trafego da cidade e na tranquillidade e garantia da sua população.

O cuidado, o desvelo e o escrupulo com que esse destacado auxiliar da Policia Civil de Minas, faz presidir a todos os serviços a cargo do seu importante Departamento, trouxeram á

corporação um lugar destacado na sociedade e a maior confiança das autoridades superiores do Estado, collocando-a no mesmo nivel das forças de maior expressão, incumbidas da sagrada defesa das nossas instituições.

A selecção escrupulosa dos elementos que integram a Guarda Civil e a Inspectoria de Vehiculos ,a instrução moral e civica que recebem, a pratica de exercicios physicos, sports, a instrução militar e a technica policial — a assistencia medica que recebem, ministrada por um corpo clinico especializado — a assistencia dentaria, o regimen de trabalho adequado, num quarto de serviço normal ,que não exija esforços, nem sacrificios, — toda a perfeita observancia de um regimen de trabalho natural e com folgas compensadoras, tornam o Guarda Civil um homem equilibrado, sadio e bem disposto, condições essenciaes para que elle possa realizar com exito a sua actual função de mantenedor da ordem e zelador da segurança e da tranquillidade da população.



O Dr. Gumercindo do Valle, Superintendente da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos, no seu gabinete de trabalho. — S. S. entre altos funcionarios da Superintendencia da da Guarda Civil —

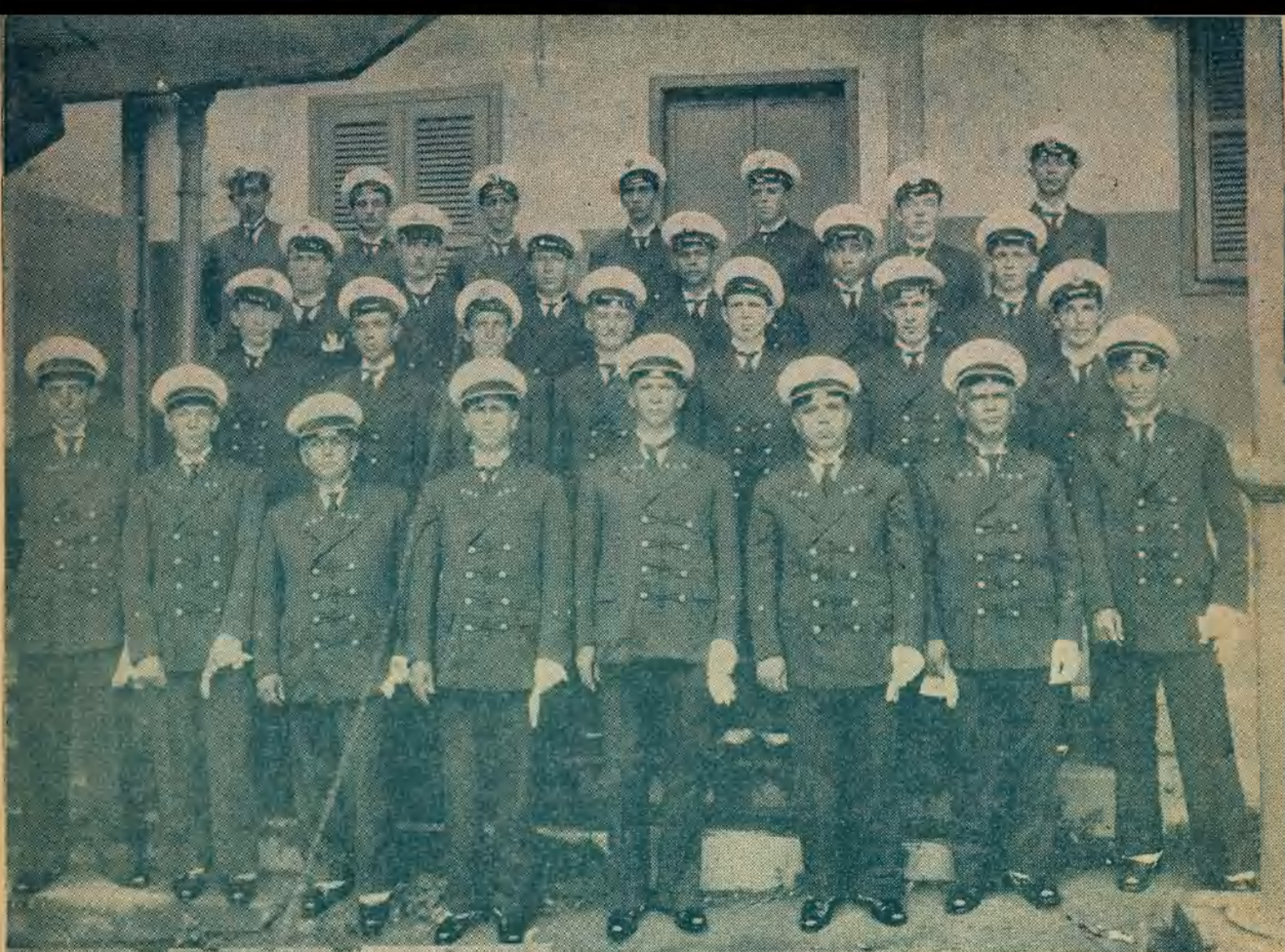
GUARDA CIVIL E INSPECTORIA DE VEHICULOS

ASSISTENCIA MEDICA E DENTARIA

Na parte de assistencia aos Guardas e ás suas familias, tem sido digna de encomios a actuação da Chefia de Policia.

Organizando com um **corpo clinico** destacado, composto de cinco medicos, o Serviço de Assistencia aos Guardas, Inspectores, Investigadores e respectivas familias, além dos serviços que são prestados aos candidatos á chauffeurs, tem hoje a Guarda Civil em um predio magnificamente adaptado para tal fim, varios consultorios, salas para pequenas intervenções chirurgicas, sala de curativos, tratamento em geral, serviço de injeções, sala de exames clinicos, além do serviço em domicilio, para attender aos Guardas e Inspectores que sejam accommettidos de um mal subito ou a pessoa de sua familia que careça em sua casa dos cuidados de um medico.

Esses serviços estão sob a chefia do Dr. Olavo Werneck, que tem como auxiliares os Drs. João Vaz de Oliveira, Raphael Tobias de Barros, Newton Fernandes Brandão e Gumercindo Borges de Lima.



Corpo Superior da Guarda Civil com
— os Guardas em uniforme de gala —



Turma de Sport da Guarda e Inspe-
— ctoria de Vehiculos —





Uma das turmas de jiu-jitsu, composta de Guardas e Inspectores de Ve-
hículos

Corpo Superior da Inspectoria e Mo-
tocyclistas em uniforme de gala —



GUARDA CIVIL E INSPECTORIA DE VEHICULOS

GABINETES DENTARIOS

Relevantes serviços estão igualmente sendo prestados aos servidores da Guarda, da Inspeção e Investigadores, bem como às suas famílias, pela Assistência Dentária, que funciona anexo ao Serviço Médico.

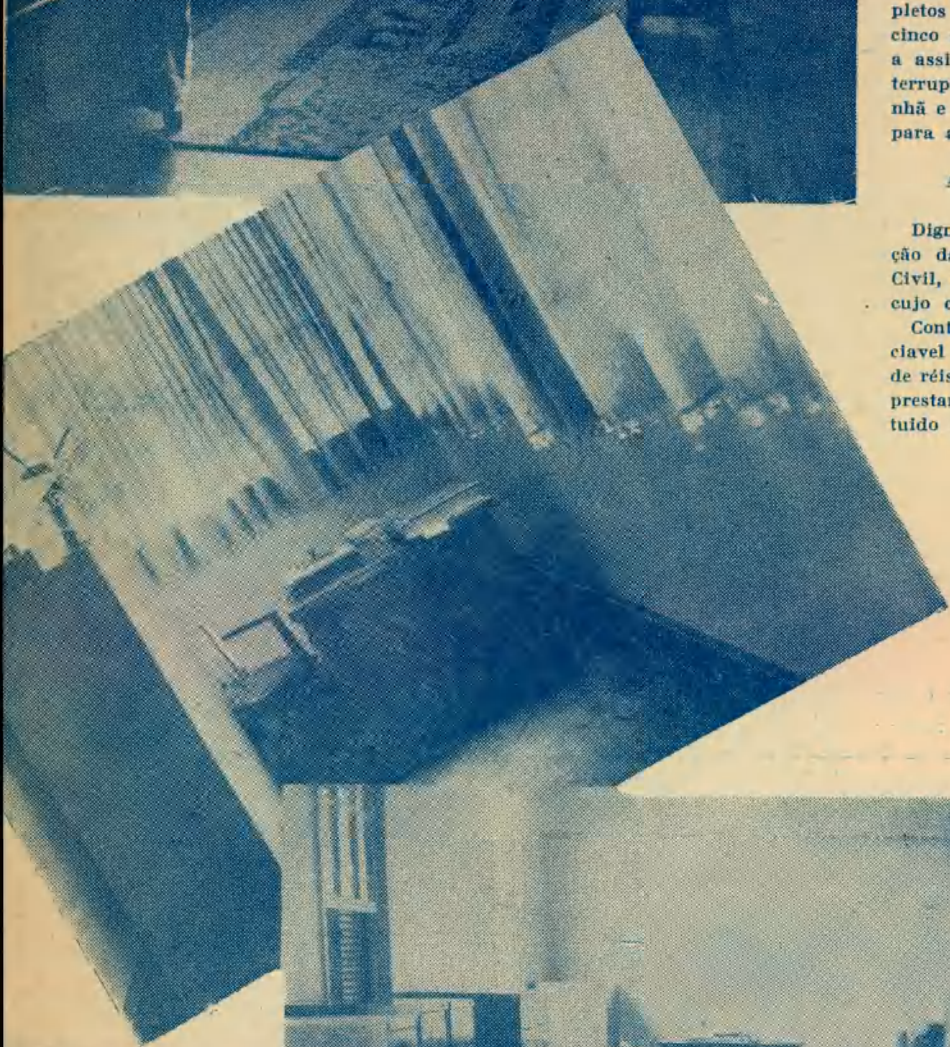
Dispondo de dois modernos e completos gabinetes dentários, a cargo de cinco competentes cirurgiões dentistas, a assistência dentária funciona ininterruptamente entre 8 horas da manhã e 5 da tarde, com grande proveito para a corporação.

A CAIXA BENEFICENTE

Digna de ser salientada foi a criação da Caixa Beneficente da Guarda Civil, destinada ao amparo da família cujo chefe venha a falecer.

Contando actualmente com a apreciável reserva de mais de 700 contos de réis, depositados em caixa, vem ella prestando precioso amparo, constituído de um montepio, á família ou

Gabinete do Superintendente — Sala de Espera — Ficheiros da Secção de Vehículos



herdeiro do Guarda fallecido, além de auxilio que dá para os seus funeraes.

BENEMERITOS

Por este ligeiro resumo que fazemos das actividades, da capacidade e dos recursos de que dispõe hoje a Superintendencia da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos, percebe-se que as sympathicas corporações que tão inestimaveis serviços prestam á população, estão aparelhadas a poder continuar a desenvolver agora, maior e mais efficiente trabalho em prol da collectividade, no desempenho cabal de suas altas attribuições de mantenedora da ordem e na organização e fiscalização do trafego da cidade.

Esse melhor aparelhamento — o relativo conforto de que gozam hoje os servidores da Guarda — o bom nome que a corporação desfruta no seio da sociedade — as garantias e o respeito que lhes são assegurados — todo esse estimulo que tem hoje o Guarda Civil para o desempenho do seu mister, tem origem na administração superior e elevada do Cap. Ernesto Dornelles e na actuação serena, equilibrada, intelligente e honrada do

Dr. Gumerclindo do Valle, Superintendente da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos.

Todas essas conquistas fazem com que os componentes da Guarda Civil e da Inspectoria de Vehiculos, tenham nesses dois nomes illustres não apenas os administradores mas os dois maiores benemeritos da corporação, como aliás o foram os reorganizadores da Guarda e Inspectoria que igualmente, deram muito da sua dedicação e do seu esforço em prol dessas corporações.

E o Dr. Benedicto Valladares, nome querido e respeitado naquelle Departamento da Policia Civil, que de accordo com o seu Chefe de Policia tudo tem feito pelo engrandecimento da Guarda — premia os esforços e a dedicação desses abnegados servidores do Estado, que são na paz a tranquillidade e a segurança da população e na guerra os soldados destemidos e valorosos que não hesitam em derramar o sangue, como fizeram em 1930 e 1932, na garantia da ordem e defesa das nossas instituições.



Sala onde estão localizados os guichets da Secção de Vehiculos — Guichets onde se attendem as partes — Secção da Guarda Civil





Sala de exames cli-
 nicos do Serviço de
 Assistência Médica —
 Gabinete dentário —
 Sala de vias urina-
 rias e Ambulatório
 — Um outro moder-
 no gabinete dentário
 do Serviço de Assis-
 tência da Guarda
 — Civil —

Preferir o

Açougue Imperial

é ser inteligente.

Optima carne de gado seleccionado. Peso absolutamente certo. Criteriosa tabella de preços, de accordo com as diversas categorias e, portanto, ao alcance de todas as bolsas.

Filiaes em todos os bairros

Praça Cel. Vaz de Mello, 91. Phone, 3361. Escriptorio Central: Rua Carijós, 771. Phone, — — 4272 — —

A lisonja é como a moeda falsa: empobrece aquelle que a recebe. — MME. DE WOILEZ.

Nassa personalidade pessoal é criação da opinião dos outros. — MARCEL PREVOST.

Contra o fiado

C. NERY CAMPELLO

NÃO podem passar despercebidos aos que viajam pelo interior, á cata de impressões e de curiosidades, os avisos contra o "fiado", adoptados em geral por casas de commercio de pequeno porte. São innumeros e variados os dizeres desses avisos, alguns feitos em versos, embora de pés quebrados.

Fixo, aqui, quatro dos que mais me prenderam a attenção, pelo cunho de originalidade:

Em Regeneração — Piauíhy — num cartaz pregado á porta de uma padaria:

"Attenção!

Para não prejudicar a boa marcha do negocio e não contrariar a freguezia previno que não vendo fiado, de \$500 abaixo. Sem excepção de classe".

×

Numa quitanda, em Hyppolitópolis, povoação no município de

Mossoró, no Rio Grande do Norte, esta quadrinha:

"Quem vende o que é seu fiado Se arrisca a grande perigo: Perder a mercadoria E ficar sem o amigo".

×

Em S. José da Lage — Alagoas — na barbearia "Salão Rio Branco", num quadro junto ao espelho:

"Afim de evitar aborrecimento e má vontade para despachar a freguezia, aviso com antecedencia que não trabalho fiado pela manhã. — (a.) Antonio Alexandre da Silva".

×

Em Victoria — E. Santo — numa modesta venda especializada em "apperitivos nacionaes", sita á rua Duque de Caxias, encontra-se esta parodia á phrase historica de Barroso:

"O Brasil espera que cada um compre sem dever".

PRODUCTOS

REFINARIA BELLO HORIZONTE

da firma PORTO & SANTOS LTDA., agente concessionaria da "CIA. USINAS NACIONALES"

ASSUCARES "DIAMANTINO" E "TABLETES" LUXO

ASSUCARES "PEROLA" E "STELLA"

ASSUCARES "AURORA", "HORIZONTE" E "VERA CRUZ"

ASSUCARES "DOMESTICO" E "COMBATE"

ASSUCAR CRISTAL, de todas as marcas e de todas as procedencias

FABRICA E DEPOSITO

Rua Guaycurús, n. 698 - Caixa Postal, 178 - Bello Horizonte

CODIGOS (Ribeiro A. B. C. 5a. Ed.

TELE (phones 3117 e 2887 grammas Porsantos

Deputado Clemente Mariani

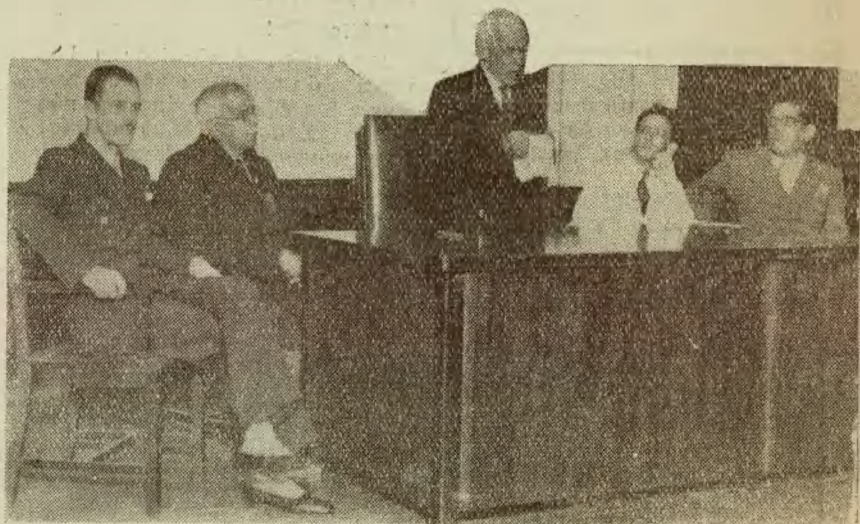
Esteve ha dias nesta cidade, segundo se diz em missão politica, o deputado Clemente Mariani, "leader" da bancada Bahiana na Camara Federal.

O flagrante acima foi fixado no Grande Hotel, quando o illustre parlamentar bahiano palestrava com os secretarios drs. Christiano Machado, José Maria de Alkimin e Raul Sá.



O dia do Contabilista

Commemorando o "Dia do Contabilista", varias Escolas de Commercio de nossa Capital, reunidas no Edificio da Feira de Amostras, promoveram uma sessão solenne, que teve a presença das figuras mais expressivas de Bello Horizonte. O flagrante foi fixado quando discursava o professor Tito Novaes



Barão Homem de Mello

O centenario do Barão Homem de Mello foi commemorado nesta capital pela Academia Mineira de Letras. O flagrante ao lado foi fixado quando falava o Sr. Annibal Mattos. A sessão se realizou na sede da Universidade



CASAMENTOS



Sr. Vicente de Araujo e a Sta. Zulma Guimarães, no dia do seu casamento



Sr. Osmar Lobato Carneiro da Cunha e a Sta. Eclair Madeira, num flagrante colhido após o seu enlace



Sr. Clarindo de Mel-
Franco, gerente de
"Folha de Minas" e
Sta. Branca Santos.

Tudo que Paris e as
outras grandes capitães
da **moda**, apresentam
na actual estação para
maior **elegancia** das
mulheres, — para tor-
nal-as mais sedutoras
e irresistiveis, a

CASA SLOPER

recebeu directamente da Europa e está lançando
simultaneamente no Rio e em Bello Horizonte

BLUSAS,
ECHARPES,
e BIJOUTERIE — estilo "Cashmere", a grande novidade
da epoca

A R T I G O S . F I N I S S I M O S

A grande moda de Paris
Londres - Vienna e Rio.

Tudo que domina hoje nas
cidades civilizadas do mundo.

As novidades mais estonteantes

A senhora ou a senhorinha verá hoje na

CASA SLOPER

a casa realmente elegante da cidade



A V. A F F. P E N N A 9 6 0 / 9 6 6



H. Lata

**REGRESSARAM
AO RIO
O DR.
CARVALHO
BRITTO
E
SUA
EXMA.
SENHORA**



Flagrantes tomados na estação da Panair, na Pampulha, pouco antes da partida do Dr. Carvalho Britto, prestigioso banqueiro e industrial mineiro e de sua exma. esposa, D. Eliza C. Britto. — Em baixo, quando a veneranda senhora, ao lado de seu sobrinho, Dr. Felicíssimo Carvalho Britto, ia entrar no avião, de regresso ao Rio

Santa Casa

Grupo Escolar

Sanatorio Espirita — UBERABA





O clichê acima é um arranjo caricatural que DEL PINO fez do pessoal da redacção de Folha de Minas. A partir da esquerda Valladares, Alvaro e Olavo; assentado Euclides, continuo; acima — Rubens; depois Synval e Les-

sa; ao alto — Alvarenga e Fernando com o Pinduca; assentado, Miguel, photographo; acima — Alcides e Lessa; sobre a machina — Gomes; ao alto, Floriano; com o "chan-tecler" — Newton, chefe da troupe;

a seguir Erothides e Pedro Aguinaldo; Gentil, Hermenegildo, Prates. Na extrema — Alfredo, um dos raros tipos populares da cidade, "habituê" da redacção. — Como sempre se espera pela melhor figura — falta Luiz de Bessa, o general.

ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ...

...TODOS OS ACONTECIMENTOS DO MUNDO...

— assim canta o gallo de FOLHA DE MINAS

... poucos leitores, porém, do grande matutino, talvez saibam o que é a organização de um jornal moderno, quer dizer, o quanto custa realizar o que canta o "gallo" de "Folha de Minas".

A lufa-lufa é diária, e não admite intermitências; haja chuva ou haja sol, tenha-se ou não dor de cabeça, esteja-se bem disposto ou mal humorado. Primeiro, é a trabalhadeira da redacção — correspondências, reportagens, photos, tradução de telegrammas e telephonemas... Na apparente balburdia das salas de redacção, está ordem e methodo. Redigida e organizada, a matéria "desce" para as officinas: composição, revisão, clichê, paginação, fundição, impressão. Algumas dezenas de pessoas... num tra-

balho ininterrupto, exhaustivo, quasi um sacrificio.

De uma hora ás tres da madrugada, nas officinas, não mais se conversa: os homens, silenciosos, estão concluindo a feitura das paginas, febrilmente, enquanto a cidade e o mundo dormem e descansam. Ouve-se, apenas, o matraquear nervoso das linotypos devorando chumbo, transformando-o em linhas: linhas que annunciam a morte e a vida, linhas que annunciam o que se compra e o que se vende, linhas que louvam ou que castigam, linhas para todos os paladares, as victorias e as derrotas — panorama — todos os acontecimentos do mundo... A intervallos, quebrando o tataral das linotypos, a symphonia "sapo-ferreiro" da eslandra, da

frêse, da serra, do laminador...

Às quatro da manhã, aquelles homens olham a immensa rotativa — uma montanha de ferro e aço e bronze — centenas de rodas, cylindros, mancaes, pinças. Um mastodonte que parece ter alma — tão delicado é o seu manejo, girando as peças a mais de cento e vinte kilometros a hora. E as fitas immensas das bobinas brancas de papel cáem, afinal impressas, dobradas, cortadas: — é o jornal — todos os acontecimentos do mundo — ao alcance da mão. Aquelles homens, as quatro horas da fria madrugada, somnolentos, cansados e pallidos, contemplam silenciosos o mastodonte: uma pouca de suas vidas e de suas almas está ali, transformada em papel impresso... — PAULO MORENO.

Templo Evangelico

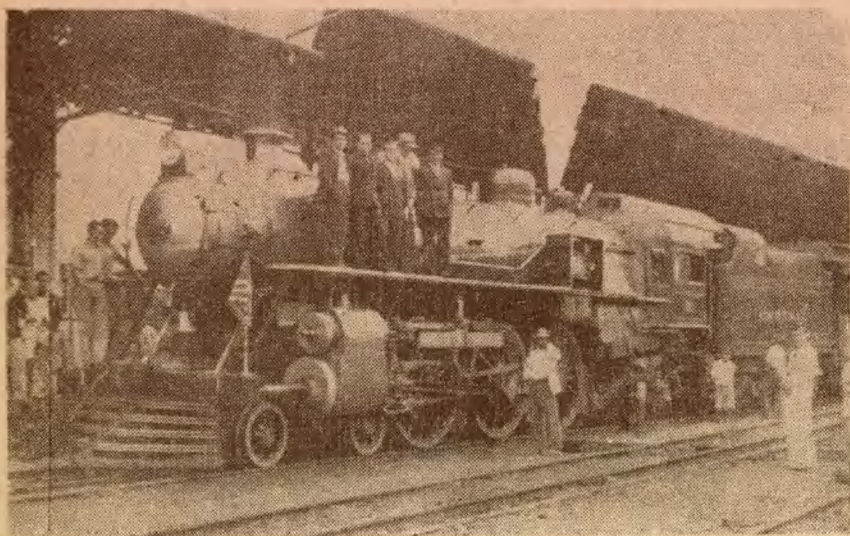
Collegio N. S. das Lozes

Forum — UBERABA



A

"MAUÁ"



nossa, operario nosso, aquillo de que um grande paiz como o Brasil não póde prescindir-se.

Uma locomotiva fabricada em nosso Paiz, é, sem duvida, motivo de jubilo e orgulho para todos os brasileiros.

Isso felizmente já conseguimos ha muito tempo e não recentemente, como asseguraram certos jornaes, noticiando a viagem da "Mauá".

Minas tem ao serviço das suas estradas varias locomotivas, rigorosamente mineiras, fabricadas por technicos mineiros e operarios mineiros, funcionarios da E. F. Oeste de Minas.

Puxam ha varios annos os seus comboios, desenvolvem admiravel velocidade e representam em todos seus aspectos a capacidade do povo mineiro. Do que Minas, entretanto, até hoje não se lembrou, foi de enviar uma das suas machinas a um passeio a outro Estado, para que lá se soubesse que nós também sabemos e podemos fazer locomotivas.

A propaganda é tudo...

COM grandes festas, como asseguraram alguns jornaes, e alguma curiosidade, como constatamos, chegou ha dias, a esta capital, a locomotiva

Mauá, fabricada recentemente em São Paulo.

Para nós, brasileiros, é motivo de orgulho, sempre que, nos livrando da tutela estrangeira, conseguimos aqui, com materia

com varios ingredientes e o bicho resistira. Mas morrera apenas mergulhado em alcool.

Por isso, os amadores de bebidas alcoolicas, dizem que é bom beber um gole de vez em quando para matar o bicho".



NÃO póde haver um rosto bonito numa cabeça feia e maltratada. Experimente fazer uma PERMANENTE, no SALÃO VENUS e verá o quanto o seu rosto é mais bello.

As PERMANENTES DO SALÃO VENUS duram 8 mezes e custam 45\$000.

MATAR O BICHO

ESSA maneira de dizer popular, que significa beber alguma cousa com alcool, não é, como muita gente pensa, de origem portugueza. Surgiu do seguinte modo:

Em 1819, faleceu em Paris, subitamente, a Sra. de la Vernede, esposa de um procurador real. Feita a autopsia, encontraram nos intestinos da morta um verme ou lombriga viva. Como se tratava de uma pessoa da alta sociedade, o facto foi publicado nos jornaes e causou profunda impressão no publico. Espalhou-se depois, não se sabe com que fundamento, que os medicos tinham tentado matar esse verme, mergulhando-o em agua pura, depois em agua

O film
que conquistou
o mundo



BODAS
DE
PRATA



Photographia tirada no dia em que o
casal Baptista Coscarelli commemorou
— suas bodas de prata —

(Photo Bonfioli)

Compren
no **Mobiliario Primor**

Rua dos Canetés, 355 — Bello Horizonte

HENRIQUE QUICK

Seguiu ha dias para o Rio, de onde tomou passagem para a Alemanha, o Sr. Henrique Quick, estimado gerente da Chimica Bayer, desta capital.

O illustre viajante que foi acompanhado de sua exma. senhora, recebeu de seus companheiros de trabalho, funcionarios da importante organização pharmaceutica, filial desta cidade, as mais expressivas e carinhosas demonstrações de apreço e amizade, por occasião do seu embarque.

Foi-lhe igualmente offerecido um grande banquete, na séde do Country Club, no Acaba Mundo, no qual

Por motivo de sua partida para a Alemanha aonde vae em gozo de férias, o estimado gerente da chimica Bayer, em Bello Horizonte, recebeu uma carinhosa homenagem dos seus companheiros e amigos

tomaram parte todos os funcionarios de Escriptorio, viajantes e demais pessoal da Chimica Bayer de Bello Horizonte.

A festa que transcorreu num ambiente da mais franca e cordeal camaradagem, disse bem da estima, sympathia e consideração que Henrique Quick desfructa entre os seus companheiros de trabalho e na so-

ciiedade bellorizontina, onde com as suas maneiras fidalgas de "gentleman", bondade e intelligencia, grangeou uma situação de grande relevo.

BELLO HORIZONTE que tem na figura amavel de Quick, um dos seus bons amigos, faz-lhe votos por uma

feliz permanencia na terra natal e breve regresso á Minas.

Para substituir o Sr. Henrique Quick durante a sua viagem ao Velho Mundo, assumiu a Gerencia da Bayer em nossa cidade, o Sr. Josef Siering antigo e estimado funcionario da Chimica Bayer, no Rio e figura conceituada nos meios medicos e pharmaceuticos de Bello Horizonte.

Flagrante feito á porta da BAYER, com um grupo dos seus mais destacados auxiliares que são: José Augusto Ferreira, Viajante; Milton Portinho, Auxiliar de escriptorio; Geraldo Tavares, Viajante; Waldemar Ca-

margus, Encarregado de transportes; Paulo Horn, Viajante auxiliar; Henrique Quick, Gerente; Affonso Hackerl, Viajante; Umberto P. Soares, Propagandista - dentario; Edgard T. Barbosa, Propagandista (Pharma-

co); Renato Leite Prado, Propagandista Medico; Luiz Richter, Veterinario; Josef Siering, Gerente actual; Ulysses Roscoe, Chefe do Escriptorio; Hermann Blank, Encarregado do deposito.



Flagrantes tomados na Sêde do Country Club, no Acaba Mundo, durante o banquete que os funcionarios da Chimica Bayer offereceram ao Sr. Henrique Quick, na vespere da sua partida para a Allemanha.

No centro — grupo do pessoal que tomou parte no banquete, vendo-se o Sr. Josef Siering, actual Gerente em Bello Horizonte da grande organização pharmaceutica.

